

## CONDIÇÕES DE VIDA DO TRABALHADOR RURAL DA ZONA DA MATA DO ESTADO DE PERNAMBUCO - 1964<sup>1</sup>

Fernando Antônio Gonçalves<sup>2</sup>

### Introdução

Foi realizada em 1961, pelo Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, uma pesquisa sobre as condições de vida do trabalhador rural na Zona da Mata do Estado de Pernambuco, condições que se teriam alterado em face do aceleração do processo de mudança ali instalado. Apresentando-se a Zona da Mata do Estado de Pernambuco, como um dos mais dinâmicos laboratórios de mudanças sociais do Nordeste — e talvez do Brasil — tornou-se imperativa a análise e a interpretação da situação que, no começo de 1964, ela atravessava, com a mudança de hábitos de consumo, três anos após o trabalho anterior.

Programada a pesquisa pelo Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, a sua realização recebeu a cooperação Inicial da Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (CODEPE) que tinha objetivos coincidentes: comparar, na medida do possível, os novos hábitos de consumo na Zona da Mata do Estado de Pernambuco, com aqueles revelados em pesquisa anterior à fixação dos novos salários para os trabalhadores da região. Apesar de poder-se tentar a caracterização do fenômeno tão-só em termos sociológicos, cumpria, por mais completo, estruturar-se a análise em termos sócio-demográfico-econômicos.

A pesquisa procuraria assim alcançar:

1. uma programação da produção de gêneros alimentícios e artigos manufaturados;
2. uma programação de abastecimento desses mesmos gêneros e artigos;
3. a verificação das tendências de consumo;
4. o conhecimento das necessidades da Zona;
5. uma tentativa de orientação daquelas tendências, através da utilização dos meios formais e informais de educação;

---

<sup>1</sup> Texto originalmente publicado em 1966: GONÇALVES, Fernando Antônio. "Condições de Vida do Trabalhador Rural na Zona da Mata de Pernambuco". *Boletim do IJNPS*. Recife: IJNPS, 1966, p. 117-173. Transcrição Christine Rufino Dabat. Agradeço a ajuda de meus orientandos Mylena Cristina da Silva Lima, Paula Kelly da Silva e Sailes Emanuel da Silva para a transcrição das tabelas. Agradecemos ao autor e à Fundação Joaquim Nabuco pela permissão em publicar novamente um estudo de difícil acesso, tornando-o assim disponível para as novas gerações de pesquisadores e estudantes.

<sup>2</sup> Economista, MSc Educação, pesquisador social.

6. o reconhecimento dos municípios funcionando com centros, fazendo-se um julgamento acerca das suas funcionalidades;

7. uma avaliação das tendências e formas de mudança verificadas na Zona.

A execução do projeto seria orientada dentro das linhas gerais abaixo indicadas:

### **1. Aspectos demográficos**

Composição e estruturação da população.

Densidade. Habitação.

Natalidade e mortalidade.

Crescimento vegetativo e social.

Migrações e fluxos migratórios; direções.

Urbanização; atuais tendências.

### **2. Aspectos econômicos**

#### *a) Comércio*

Tipos de estabelecimentos comerciais.

A diversificação dos ramos.

Comércio intermunicipal, interzonal e interestadual.

Regionalização.

Cidades-centro e cidades-satélites.

Zonas de influência dos diversos tipos de estabelecimento comercial.

#### *b) Indústria*

Análise setorial: produção e zonas de influência. Capacidade atual, real e futura.

Artesanato. Produção.

Capacidade aproveitada. Tendências.

#### *c) Agricultura e pecuária*

Estrutura fundiária.

Áreas das principais culturas.

Produção e rendimentos. Mecanização, adubação e irrigação.

Áreas disponíveis para novas lavouras e criação de gado. Sistema de produção.

#### *d) Consumo*

Índices per-capita do consumo de gêneros alimentícios. Consumo de produtos manufaturados. Necessidades primárias, secundárias e terciárias.

### **3. Aspectos sociais**

Hábitos de consumo e poupança. As funções socioeconômicas das feiras e estabelecimentos comerciais. As tendências atuais e anteriores na compra de mercadorias. O emprego e subemprego. O salário e o custo de vida, em escalas temporais. Os meios informais de educação; seu alcance e influência. Classes, status e prestígio. Poupança, consumo e mudança. Havia, ainda, alguns pontos implícitos no projeto inicial do IJNPS, que, por serem de alta importância, deveriam ser considerados para atender a interesses mais próximos da CODEPE; assim deveriam ser focalizados, como exemplo:

1. O aumento do custo de mão de obra, na Zona da Mata, trazendo a necessidade de incrementar a produtividade agrícola — única alternativa para os empresários subsistirem. As repercussões disso, a serem medidas, poderiam ser dos seguintes tipos embora não exclusivas:

a) a mecanização, trazendo desemprego;

b) a adubação e irrigação, aumentando a produtividade por hectare, mas sem dispensar mão de obra;

c) a substituição do tipo de cultura, por outros tipos mais produtivos, provavelmente dispensando mão de obra;

d) a alteração no sistema de produção — arrendamento de terras, cooperativismo, participação nos lucros e nos prejuízos, etc.

2. A lenta propagação do poder reivindicatório dos trabalhadores rurais e consequente aumento de salários a outras zonas, sobretudo o Agreste, podendo produzir o esvaziamento da mão de obra do Agreste, atraída pelos melhores salários da Zona da Mata, o que seria interessante medir desde já.

3. A medida em que o aumento da capacidade de consumo dos habitantes da Zona da Mata teria influído na insuficiência do fornecimento dos gêneros ao Recife e mesmo aos centros urbanos da própria área.

4. A evolução da participação dos lucros e salários no valor bruto da produção do açúcar.

Com as modificações havidas na direção da CODEPE, cessou a participação desse órgão de desenvolvimento econômico na execução da pesquisa e na responsabilidade pela realização das despesas projetadas em comum.

Daí a redução do Projeto inicial acima transcrito aos limites reais de realização do IJNPS, de acordo com as disponibilidades financeiras e de pessoal.

A pesquisa foi realizada, mediante amostragem, em municípios respectivos das 7 áreas homogêneas em que se divide a Zona da Mata, segundo delimitação sugerida pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife: os municípios escolhidos foram os mesmos sorteados na pesquisa anterior, em 1961, a saber: Jaboatão (A); Cabo (B); Paudalho (C); Ribeirão e Palmares (D); Timbaúba (E); Vitória de Santo Antão (F); e Amaragi (G).

Os municípios do interior da Zona da Mata foram agrupados em sete áreas homogêneas, a saber:

A - Olinda, Paulista;

B - Barreiros, Cabo, Goiana, Igarauçu, Ipojuca, Rio Formoso e Sirinhaém;

C - Aliança, Nazaré da Mata, Paudalho e Itambé;

D - Água Preta, Escada, Gameleira, Joaquim Nabuco, Moreno, Palmares, Ribeirão e São Lourenço da Mata;

E - Macaparana, São Vicente Férrer, Timbaúba e Vicência;

F - Carpina, Glória de Goitá, Gravatá e Vitória de Santo Antão;

G - Amaragi, Canhotinho, Catende, Cortês, Maraial e Quipapá.

No cabeçalho de todas as tabelas do texto seguinte figuram, apenas, as letras (A, B, C etc.) indicadoras das áreas correspondentes. A coleta de dados para a qual foram preparados dois questionários especiais, um dos quais não foi utilizado pela redução dos limites da pesquisa, coube a uma equipe de campo, chefiada pelo assistente Antonio Costa Valença e composta dos seguintes estudantes: Ricardo Rabello, Voína de Oliveira Pires, José Albino Folhadela, Marcos de Freitas, Olívio Alecrim, Heriberto Carneiro, Pedro Guedes, Herbert de Souza Matos e Valdemar Valente Filho.

Foram aplicados cerca de 500 questionários, dos quais 477 foram aproveitados, após a revisão. Sua apuração coube ao pessoal do Departamento de Estatística do IJNPS. A confecção datilográfica deste relatório coube a Gleide de Oliveira Guimarães,

### 1. Características das famílias pesquisadas

Como foi dito anteriormente, foram aplicados 477 questionários, perfazendo um contingente populacional de 2.573 pessoas, o que dá uma média de 5,4 pessoas por casa pesquisada. A família de tamanho modal é a de 3 e 4 membros. As tabelas apresentam os resultados expressos em percentuais, salvo indicação em contrário.

Tabela 1

#### TAMANHO DAS FAMÍLIAS E SEUS COMPONENTES SEGUNDO O SEXO E A CONDIÇÃO

| Especificação               | A              | B              | C              | D              | E              | F              | G              | Total          |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Total de Famílias</b>    | 100<br>(61)    | 100,0<br>(59)  | 100,0<br>(59)  | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59)  | 100,0<br>(59)  | 100,0<br>(60)  | 100,0<br>(477) |
| <b>N.º de componentes</b>   |                |                |                |                |                |                |                |                |
| <b>1 – 2</b>                | 16,4           | 15,3           | 13,6           | 17,5           | 10,2           | 16,9           | 18,3           | 15,7           |
| <b>3 – 4</b>                | 32,8           | 27,1           | 28,9           | 35,0           | 20,3           | 22,0           | 31,7           | 29,1           |
| <b>5 – 6</b>                | 23,0           | 18,6           | 16,9           | 26,6           | 20,3           | 23,8           | 30,0           | 23,3           |
| <b>7 – 8</b>                | 14,8           | 20,3           | 16,9           | 9,2            | 33,9           | 20,3           | 10,0           | 16,8           |
| <b>9 – 10</b>               | 4,9            | 13,6           | 16,9           | 9,2            | 13,6           | 8,5            | 8,3            | 10,5           |
| <b>11 +</b>                 | 8,1            | 5,1            | 6,8            | 2,5            | 1,7            | 8,5            | 1,7            | 4,6            |
| <b>Total de camponeses</b>  | 100,0<br>(321) | 100,0<br>(335) | 100,0<br>(353) | 100,0<br>(572) | 100,0<br>(363) | 100,0<br>(340) | 100,0<br>(289) | 100,<br>(2573) |
| <b>Sexo</b>                 |                |                |                |                |                |                |                |                |
| <b>Masculino</b>            | 49,8           | 49,7           | 55,0           | 50,0           | 50,1           | 50,6           | 55,0           | 51,1           |
| <b>Feminino</b>             | 50,2           | 51,3           | 45,0           | 50,0           | 49,9           | 49,4           | 45,0           | 48,9           |
| <b>Condição</b>             |                |                |                |                |                |                |                |                |
| <b>Chefe</b>                | 19,0           | 17,6           | 16,7           | 21,0           | 16,3           | 17,4           | 20,8           | 18,5           |
| <b>Cônjuge</b>              | 14,6           | 15,2           | 12,5           | 17,5           | 16,3           | 15,0           | 17,0           | 15,6           |
| <b>Filho</b>                | 48,6           | 50,8           | 52,9           | 50,4           | 62,4           | 61,4           | 56,3           | 54,5           |
| <b>Outros-<br/>parentes</b> | 15,3           | 13,4           | 17,3           | 8,6            | 2,2            | 5,6            | 3,1            | 9,2            |
| <b>Agregados</b>            | 1,9            | 0,9            | 0,6            | 2,3            | 1,1            | 0,6            | 1,4            | 1,3            |
| <b>Não<br/>declarado</b>    | 06             | 2,1            | –              | 0,2            | 1,7            | –              | 1,4            | 0,8            |

Na área pesquisada verifica-se (tabela 1), quanto ao sexo, uma população masculina ligeiramente superior à feminina. Somente em duas áreas, Jaboatão (A) e Cabo (B), encontra-se a população masculina inferiorizada numericamente: 49,8% e 48,7% respectivamente.

Por outro lado, em outras duas áreas, Paudalho (C) e Amaragi (G) é mais acentuada a predominância das pessoas do sexo masculino: 55%.

Mais da metade da população (54,5%) é representada por filhos que são, em média, 2,9 por casa pesquisada. Os pais totalizam 88,6% dos componentes das famílias junto às quais vivem outros parentes (ascendentes, descendentes ou colaterais) cuja presença é mais predominante em áreas mais próximas à Capital: as áreas representadas pelos municípios do Jaboatão, Cabo e Paudalho.

Tabela 2

**IDADE**

| Idade (anos)            | A              | B              | C              | D              | E              | F              | G              | Total           |
|-------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| <b>Total de pessoas</b> | 100,0<br>(321) | 100,0<br>(335) | 100,0<br>(353) | 100,0<br>(572) | 100,0<br>(363) | 100,0<br>(340) | 100,0<br>(289) | 100,0<br>(2573) |
| <b>0 – 1</b>            | 5,6            | 3,3            | 6,2            | 6,6            | 6,3            | 8,5            | 8,0            | 6,3             |
| <b>1 – 4</b>            | 8,7            | 17,0           | 9,6            | 15,4           | 10,5           | 12,4           | 8,7            | 12,2            |
| <b>5 – 9</b>            | 13,3           | 17,8           | 10,7           | 12,9           | 16,0           | 16,2           | 15,7           | 14,6            |
| <b>10 – 14</b>          | 12,5           | 11,0           | 15,4           | 10,0           | 14,9           | 16,8           | 13,7           | 13,2            |
| <b>15 – 19</b>          | 17,2           | 8,7            | 13,0           | 13,3           | 10,2           | 8,8            | 11,8           | 11,9            |
| <b>20 – 29</b>          | 19,1           | 16,4           | 16,9           | 14,7           | 17,1           | 10,6           | 16,2           | 16,0            |
| <b>30 – 39</b>          | 7,5            | 6,6            | 7,6            | 11,5           | 3,3            | 11,5           | 10,7           | 9,0             |
| <b>40 – 49</b>          | 8,7            | 6,0            | 5,9            | 8,0            | 8,5            | 4,7            | 6,9            | 7,1             |
| <b>50 – 59</b>          | 3,4            | 3,0            | 5,1            | 4,2            | 4,4            | 2,9            | 3,5            | 3,5             |
| <b>60 +</b>             | 3,1            | 3,9            | 4,2            | 2,4            | 2,5            | 5,0            | 2,4            | 3,3             |
| <b>Não declarado</b>    | 0,9            | 6,3            | 5,4            | 5,0            | 3,3            | 2,6            | 1,4            | 2,9             |

Na faixa etária de 15 - 60 anos - representando a população ativa, isto é o grupo de onde se recrutam todos os que concorrem para a produção - a posição geral da área é assimilada pelo contingente de 47,5%.

Os inativos - representados pelo grupo populacional de 60 anos e mais de idade - registram a proporção de 3,3%.

Tabela 3

**ESTADO CONJUGAL (1)**

| Estado conjugal          | A              | B              | C              | D              | E              | F              | G              | Total           |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| <b>Total</b>             | 100,0<br>(189) | 100,0<br>(149) | 100,0<br>(187) | 100,0<br>(310) | 100,0<br>(178) | 100,0<br>(148) | 100,0<br>(150) | 100,0<br>(1111) |
| <b>Casado</b>            | 32,8           | 40,0           | 44,2           | 40,2           | 57,9           | 52,2           | 42,8           | 43,8            |
| <b>Civil e religioso</b> | 12,5           | 8,2            | 11,7           | 10,1           | 12,6           | 14,0           | 13,6           | 11,6            |
| <b>Civil</b>             | 9,9            | 17,1           | 9,7            | 5,4            | 10,0           | 12,7           | 1,9            | 9,2             |
| <b>Religioso</b>         | 10,4           | 14,7           | 22,8           | 24,7           | 35,3           | 25,5           | 27,3           | 23,0            |
| <b>Solteiro</b>          | 36,5           | 25,3           | 37,4           | 26,6           | 26,8           | 31,9           | 26,1           | 30,0            |

|                      |      |      |     |      |     |     |      |      |
|----------------------|------|------|-----|------|-----|-----|------|------|
| <b>Viúvo</b>         | 4,7  | 5,3  | 5,8 | 6,0  | 2,1 | 6,4 | 3,9  | 5,0  |
| <b>Separado</b>      | 2,6  | 0,5  | 1,9 | 1,3  | –   | 0,6 | 4,5  | 1,6  |
| <b>Amasiado</b>      | 22,4 | 27,1 | 7,3 | 25,9 | 7,4 | 8,9 | 22,1 | 17,9 |
| <b>Não declarado</b> | 1,0  | 1,8  | 3,4 | –    | 5,8 | –   | 0,6  | 1,7  |

(1) Pessoas de 15 anos e mais

Das pessoas com idade superior a 15 anos (tabela 3), 11,6% são casadas no civil e religioso, enquanto que 9,2% casaram-se somente no civil e 23,0% contraíram núpcias apenas no religioso, o que mostra ainda uma preocupação maior da população rural frente ao casamento religioso. Os 5,0% casos de viuvez são, na sua quase totalidade, de pessoas do sexo feminino, confirmando a maior mortalidade do sexo masculino, já conhecida aliás em toda a área da pesquisa. Os solteiros (30,0 %) estão concentrados, predominantemente, no grupo etário de 15 a 24 anos. Os separados e os amasiados são da ordem de 20%, o que não deixa de constituir um problema de relevante interesse social.

Tabela 4

#### INSTRUÇÃO (1)

| Nível de instrução                  | A              | B              | C              | D              | E              | F              | G              | Total           |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| <b>Total</b>                        | 100,0<br>(229) | 100,0<br>(186) | 100,0<br>(243) | 100,0<br>(367) | 100,0<br>(232) | 100,0<br>(205) | 100,0<br>(189) | 100,0<br>(1652) |
| <b>Analfabetos</b>                  | 78,5           | 77,9           | 83,1           | 81,7           | 77,7           | 72,6           | 87,3           | 80,1            |
| <b>Lendo, escrevendo e contando</b> | 7,9            | 8,1            | 6,2            | 3,8            | 7,3            | 10,2           | 4,8            | 6,6             |
| <b>Primário incompleto</b>          | 11,4<br>2,2    | 13,5<br>0,5    | 10,3<br>0,4    | 12,8<br>1,4    | 14,2<br>0,4    | 13,7<br>1,0    | 6,9<br>0,5     | 11,9<br>1,0     |
| <b>Secundário</b>                   | –              | –              | –              | –              | 0,4            | 0,5            | –              | 0,1             |
| <b>Não declarado</b>                | –              | –              | –              | <b>0,3</b>     | –              | <b>2,0</b>     | <b>0,5</b>     | <b>0,3</b>      |

(1) Pessoas de 10 anos e mais.

Na parte educacional (tabela 4), a situação continua precária. A percentagem de analfabetos, contando-se as pessoas de 10 anos e mais, é chocante: 80,1%. Os que apenas leem, escrevem e contam, sem nunca ter frequentado escola, são da ordem de 6,6%. De primário incompleto são 11,9%, enquanto que apenas 1,0% possui curso primário completo. Frequentando escolas de ensino primário registraram-se apenas 28 crianças de 5 - 14 anos, as quais representavam somente 4% de todas as pessoas daquele grupo populacional; numa fase de transição tecnológica, esse aspecto é dos mais graves pela repercussão futura no esvaziamento dos quadros de pessoal qualificado.

Tabela 5

#### TEMPO NO LOCAL (1)

| Especificação  | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total</b>   | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| – 5m           | 3,3           | 1,7           | –             | 5,0            | 1,7           | 5,1           | 10,0          | 4,0            |
| 6m – 11m       | –             | 13,6          | 1,7           | 10,8           | 5,1           | 8,5           | 18,4          | 8,6            |
| 1ano – 4 anos  | 36,1          | 35,5          | 18,6          | 37,5           | 27,1          | 25,4          | 33,3          | 31,4           |
| 5anos – 9 anos | 6,6           | 10,2          | 11,9          | 15,0           | 13,6          | 10,2          | 1,7           | 10,5           |

|               |      |      |      |      |      |      |      |      |
|---------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 10 anos +     | 54,0 | 37,3 | 57,6 | 31,7 | 47,4 | 47,4 | 33,3 | 42,6 |
| Não declarado | –    | 1,7  | 10,2 | –    | 5,1  | 3,4  | 3,3  | 2,9  |

(1) Somente os chefes de família.

Na tabela 5, observa-se o tempo de permanência do chefe no local. 4,0% do total estão fixados há menos de 5 meses; outros 8,6% chegaram entre 6 meses e 1 ano; 31,4% entre 1 e 4 anos. Somando essas percentagens, nota-se que 44,0% do contingente populacional estão nos atuais locais do trabalho há menos de 4 anos, o que vem confirmar a instabilidade do trabalhador rural na Zona da Mata migrando de município para município dentro da própria Zona da Mata ou para esta afluindo do Agreste, nas épocas do plantio e colheita.

Não deixa de ser expressivo, também, o percentual (42,6%) daqueles que estão em seus locais atuais há mais de 10 anos. Esta instabilidade do trabalhador rural é aguçada pela procura de melhores condições de vida, numa busca de melhoria salarial; particularmente no tempo da safra, grandes leva humanas migram para a zona açucareira, pois ali encontrarão demanda de mão de obra, sendo facilmente empregadas durante o corte da cana.

Tabela 6

**TEMPO DE TRABALHO NA PROPRIEDADE (1)**

| Especificação | A              | B             | C              | D              | E              | F             | G             | Total          |
|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Total         | 100,0<br>(113) | 100,0<br>(98) | 100,0<br>(114) | 100,0<br>(224) | 100,0<br>(116) | 100,0<br>(89) | 100,0<br>(94) | 100,0<br>(848) |
| – 5 m         | 3,5            | 7,2           | –              | 4,0            | 4,3            | 2,4           | 14,9          | 4,8            |
| 6 m – 11 m    | 1,8            | 1,0           | 6,1            | 9,4            | 8,6            | 4,5           | 16,0          | 7,1            |
| 1 a – 4 a     | 49,6           | 41,9          | 32,5           | 41,9           | 26,8           | 31,5          | 42,4          | 38,6           |
| 5 a – 9 a     | 18,6           | 13,3          | 19,3           | 17,9           | 22,4           | 23,5          | 12,8          | 18,3           |
| 10 a +        | 26,5           | 36,5          | 34,2           | 24,1           | 36,2           | 38,1          | 12,8          | 29,1           |
| Não declarado | –              | –             | 7,9            | 2,7            | 1,7            | –             | 1,1           | 2,1            |

(1) Pessoas maiores de 10 anos com trabalho remunerado.

Anotando-se o tempo de trabalho (tabela 6) daqueles que possuem trabalho remunerado, verifica-se uma situação bem melhor do que a registrada em 1961: naquele ano 19 % das pessoas trabalhavam, nas terras cultivadas, há menos de 6 meses e cerca de 30% há menos de 1 ano; em 1964, essas percentagens são, respectivamente, 48% e 11,9%, representando uma melhoria considerável no tocante à permanência dos trabalhadores em seus empregos. Cerca de 20% trabalham as terras entre 5 - 9 anos e cerca de 30% há mais de 10 anos. Confirma-se a constatação já feita na pesquisa anterior: nas áreas de agricultura mais diversificada, onde há uma menor predominância da lavoura canavieira, os mais altos percentuais correspondem a maiores períodos de fixação ao trabalho.

Tabela 7

**OCUPAÇÃO PRINCIPAL (1)**

| Especificação | A              | B             | C              | D              | E              | F             | G             | Total          |
|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Total         | 100,0<br>(113) | 100,0<br>(98) | 100,0<br>(114) | 100,0<br>(224) | 100,0<br>(116) | 100,0<br>(89) | 100,0<br>(94) | 100,0<br>(848) |

|                              |      |      |      |      |      |      |      |      |
|------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| <b>Cortador de cana</b>      | 31,8 | 45,9 | 6,1  | 39,4 | 26,6 | 12,4 | 21,3 | 28,1 |
| <b>Tirador de conta</b>      | 15,8 | 18,4 | 42,8 | 24,2 | 4,3  | 7,9  | 35,0 | 21,7 |
| <b>Trabalhador enxada</b>    | 1,8  | 3,1  | 19,3 | 1,3  | 31,8 | 48,4 | 7,4  | 13,8 |
| <b>Limpador de cana</b>      | 6,2  | —    | 13,2 | 3,6  | 14,7 | 4,5  | 2,1  | 6,3  |
| <b>Cambiteiro</b>            | 10,6 | 1,0  | 4,4  | 8,0  | 2,6  | —    | 5,3  | 5,2  |
| <b>Cabo</b>                  | 2,7  | 3,1  | 1,8  | 1,3  | —    | 3,4  | 5,3  | 2,2  |
| <b>Carreiro</b>              | 3,5  | 1,0  | 0,9  | 1,8  | 0,9  | 1,1  | 1,1  | 1,5  |
| <b>Ajudante de motorista</b> | —    | —    | —    | 2,2  | 6,0  | 1,1  | —    | 1,5  |
| <b>Machadeiro</b>            | —    | 1,0  | 0,9  | 1,8  | —    | —    | 4,3  | 1,2  |
| <b>Motorista</b>             | 0,9  | 3,1  | 0,9  | 1,3  | 0,9  | —    | —    | 1,1  |
| <b>Cocheiro</b>              | 1,8  | —    | —    | 1,3  | 0,9  | —    | 2,1  | 0,9  |
| <b>Cargueiro</b>             | 1,8  | 1,0  | —    | 0,9  | —    | —    | 3,2  | 0,9  |
| <b>Vigia</b>                 | 2,7  | 1,0  | —    | —    | —    | 4,5  | —    | 0,9  |
| <b>Pedreiro</b>              | 1,8  | —    | —    | 0,9  | 2,6  | 1,1  | —    | 0,9  |
| <b>Vaqueiro</b>              | 0,9  | —    | —    | —    | 1,7  | —    | 3,2  | 0,7  |
| <b>Tirador de capim</b>      | —    | —    | 0,9  | 2,2  | —    | —    | —    | 0,7  |
| <b>Faxineiro</b>             | —    | 4,1  | —    | —    | —    | —    | 1,1  | 0,6  |
| <b>Tratorista</b>            | 2,7  | 1,0  | —    | 0,4  | —    | —    | —    | 0,6  |
| <b>Estribeiro</b>            | 0,9  | —    | —    | 0,4  | —    | 1,1  | 1,1  | 0,5  |
| <b>Apontador</b>             | 0,9  | 1,0  | —    | 0,4  | —    | 1,1  | —    | 0,5  |
| <b>Carpinteiro</b>           | —    | 3,1  | —    | 0,4  | —    | —    | —    | 0,5  |
| <b>Administrador</b>         | —    | —    | 0,9  | —    | 0,9  | 2,2  | —    | 0,5  |
| <b>Outras</b>                | 13,2 | 12,2 | 7,9  | 3,3  | 6,1  | 7,8  | 7,5  | 8,6  |

(1) Pessoas maiores de 10 anos com trabalho remunerado.

Nota-se (tabela 7) que, das pessoas que têm mais de 10 anos, menos da metade (49,2%) possui ocupação remunerada.

Praticamente todas as profissões especificadas estão ligadas ao circuito da agroindústria do açúcar; algumas delas, mesmo, caracteristicamente, canavieiras - como as de cortador de cana (28,1%), tirador de conta (21,7%), limpador de cana (6,3%), cambiteiro (5,2%), etc. - somam mais de 60% das pessoas com ocupação remunerada, donde concluir-se que a estrutura profissional da população economicamente ativa é pouco diversificada.

## 2. Habitação

Dentre as 477 residências pesquisadas (tabela 8), uma percentagem de 85,1% é de casas cedidas pelo empregador, nos limites da cultura canvieira, como condição de trabalho.

Tabela 8

### CONDIÇÕES GERAIS

| Especificações                   | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G               | Total          |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|
| <b>Total de Casas</b>            | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(11,7) | 100,0<br>(477) |
| <b><u>Regime de ocupação</u></b> |               |               |               |                |               |               |                 |                |
| <b>Própria</b>                   | —             | —             | 42,4          | 5,8            | —             | 20,3          | 11,7            | 10,7           |
| <b>Alugada</b>                   | —             | —             | 3,4           | 2,5            | 3,4           | 8,5           | —               | 2,5            |
| <b>Cedida p/ empregador</b>      | 100,0         | 96,6          | 50,8          | 90,9           | 96,6          | 67,8          | 86,6            | 85,1           |
| <b>Cedida p/ outros</b>          | —             | 3,4           | 3,4           | 0,8            | —             | 3,4           | 1,7             | 1,7            |



| <b>Material de construção</b> |      |      |      |      |       |      |      |      |
|-------------------------------|------|------|------|------|-------|------|------|------|
| <b>Paredes:</b>               | 6,6  | 8,5  | 25,4 | 13,3 | 22,0  | 6,8  | 5,0  | 12,6 |
| <b>Alvenaria*</b>             |      |      |      |      |       |      |      |      |
| <b>c/reboco*</b>              | 45,8 | 44,1 | 45,8 | 25,8 | 49,2  | 35,6 | 56,6 | 41,1 |
| <b>Taipa</b>                  | 36,1 | 35,6 | 18,6 | 36,7 | 23,7  | 45,7 | 20,0 | 31,7 |
| <b>c/reboco</b>               | 11,5 | 11,8 | 10,2 | 22,5 | 5,1   | 11,9 | 16,7 | 14,0 |
| <b>Outro</b>                  | –    | –    | –    | 1,7  | –     | –    | 1,7  | 0,6  |
| <b>Piso :</b>                 | 11,5 | 33,9 | 32,2 | 18,3 | 50,8  | 20,3 | 15,0 | 24,9 |
| <b>Tijolo</b>                 |      |      |      |      |       |      |      |      |
| <b>Cimento</b>                | 24,6 | 20,3 | 25,4 | 15,0 | 6,8   | 30,5 | 11,7 | 18,7 |
| <b>Chão batido</b>            | 63,9 | 45,8 | 42,4 | 66,7 | 42,4  | 49,2 | 73,3 | 56,4 |
| <b>Coberta</b>                | 96,7 | 96,6 | 94,9 | 95,0 | 100,0 | 98,3 | 95,0 | 96,5 |
| <b>Telha</b>                  |      |      |      |      |       |      |      |      |
| <b>Palha</b>                  | –    | 1,7  | 5,1  | 0,8  | –     | 1,7  | 5,0  | 1,9  |
| <b>Zinco</b>                  | 0,3  | 1,7  | –    | 2,5  | –     | –    | –    | 0,8  |
| <b>Outro</b>                  | –    | 1,7  | –    | 2,5  | –     | –    | –    | 0,8  |

Quanto ao material de construção, 53,7% das casas são de alvenaria, dos quais 41,1% com revestimento de reboco; de taipa, praticamente o restante das casas pesquisadas ou, mais precisamente, 45,7% dos quais apenas 14,0% com revestimento de reboco. Na sua maior parte, as casas (56,4%) possuem piso de chão batido, o que representa um fator favorável à disseminação de doenças do aparelho digestivo, aliado a outras condições deficitárias da habitação. O restante das casas (43,6%) possui piso de tijolo (24,9%) ou de cimento (18,7%).

As casas, na sua quase totalidade (96,5%), possuem cobertura de telha.

Tabela 9

### ÁGUA

| <b>Especificação</b>               | <b>A</b>      | <b>B</b>      | <b>C</b>       | <b>D</b>       | <b>E</b>       | <b>F</b>       | <b>G</b>      | <b>Total</b>   |
|------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| <b>Total de casas</b>              | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>( 59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>( 59) | 100,0<br>( 59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| <b>(metro)</b>                     | 95,1          | 98,3          | 89,8           | 97,5           | 91,5           | 94,9           | 98,3          | 95,4           |
| <b>0 – 500</b>                     |               |               |                |                |                |                |               |                |
| <b>501 – 100 m</b>                 | 4,9           | 1,7           | 8,5            | 1,7            | 6,8            | 5,1            | –             | 3,8            |
| <b>1001 – 2000 m</b>               | –             | –             | –              | 0,8            | –              | –              | –             | 0,2            |
| <b>Não declarado</b>               | –             | –             | 1,7            | –              | 1,7            | –              | 1,7           | 0,6            |
| <b>Consumo semanal (em litros)</b> |               |               |                |                |                |                |               |                |
| <b>0 – 200</b>                     | 6,6           | 13,6          | 10,2           | 41,6           | 6,8            | 30,5           | 16,7          | 20,9           |
| <b>200 – 400</b>                   | 57,4          | 27,1          | 38,9           | 45,1           | 47,4           | 39,0           | 54,8          | 44,4           |
| <b>400 – 600</b>                   | 18,9          | 30,4          | 25,4           | 7,5            | 28,8           | 16,9           | 20,0          | 19,3           |
| <b>600 – 800</b>                   | 16,4          | 20,4          | 17,0           | 0,8            | 11,9           | 11,9           | 3,4           | 10,3           |
| <b>800 +</b>                       | 1,6           | –             | 3,4            | 0,8            | –              | 1,7            | 3,4           | 1,5            |
| <b>Não declarado</b>               | –             | 8,5           | 5,1            | 4,2            | 5,1            | –              | 1,7           | 3,6            |
| <b>Procedência</b>                 |               |               |                |                |                |                |               |                |
| <b>Encanada</b>                    | –             | –             | –              | –              | 16,9           | –              | –             | 2,1            |
| <b>Poço coberto</b>                | 16,4          | 16,9          | 15,8           | 20,0           | 3,4            | 20,3           | 10,0          | 15,3           |
| <b>Poço descoberto</b>             | 72,2          | 66,1          | 72,3           | 46,7           | 39,0           | 61,0           | 58,3          | 57,8           |
| <b>Chafariz</b>                    | 1,6           | –             | –              | –              | 11,9           | –              | –             | 1,7            |

|                      |     |      |     |      |      |      |      |      |
|----------------------|-----|------|-----|------|------|------|------|------|
| <b>Fonte</b>         | 4,9 | 11,9 | 3,4 | 13,3 | 16,9 | 11,9 | 5,0  | 10,1 |
| <b>Rio ou Açude</b>  | 3,3 | 1,7  | 8,5 | 17,5 | 11,9 | 3,4  | 20,0 | 10,5 |
| <b>Não declarado</b> | 1,6 | 3,4  | –   | 2,5  | –    | 3,4  | 6,7  | 2,5  |
| <b>Banheiro</b>      | –   | –    | 5,1 | 3,3  | –    | –    | 3,3  | 1,9  |

Os dados da tabela 9 referem-se às condições de abastecimento d'água dos domicílios pesquisados onde a água consumida se destina aos serviços domésticos internos, pois o banho e a lavagem de roupa são tomados nos rios, riachos ou lavandarias e banheiros públicos (muito raros), onde há.

Das 477 casas inquiridas, 95,4% vão buscar água a distâncias inferiores a 500 metros, donde não constitui maior problema a obtenção de água. As quantidades d'água consumidas semanalmente são muito reduzidas, entretanto, não correspondendo às reais necessidades de higiene e limpeza. A grosso modo, a família do trabalhador rural gasta, por semana, uma média de 350 litros d'água, ou, 50 litros por dia para cada família. Considerando, como ficou nas primeiras páginas, ser de 5,4 a média do número de pessoas por habitação fácil é concluir que, para cada membro das famílias, cabe menos de 10 litros/dia.

A água é proveniente de poços ou cacimbas; 73,1% das casas entrevistadas se abastecem através de poços, dos quais apenas 15,3% são cobertos. As outras fontes de abastecimento são os rios, açudes ou fontes; os primeiros fortemente contaminados em toda a área açucareira. Toda a água consumida pela população é usada em estado natural, sem filtração ou fervura; poucas são as casas que filtram a água de beber; que fervem, nenhuma.

Banheiros quase não há; apenas 9 foram registrados em toda a área trabalhada.

É enfocado, na tabela 10, um dos pontos mais deficitários do problema habitacional nas áreas rurais: o destino dado aos dejetos humanos e ao lixo doméstico. Foi apurada uma muito elevada percentagem de casas que não possuem privada (76,1%) a qual, entretanto, já é bem menor do que a verificada em pesquisas anteriores, revelando, talvez, os resultados de intensivas campanhas de saneamento no meio rural que vêm sendo promovidas pelos órgãos federais de saúde, a Fundação SESP à frente. Não admira, portanto, à vista desses dados, a alta prevalência de parasitas intestinais em toda a população da área pesquisada.

Geralmente, vale ainda salientar, as privadas existentes na sua grande maioria, são de uma precariedade gritante, construídas de palha e quase sempre sem coberta, da maneira a mais primitiva.

Tabela 10

#### ESGÔTO E LIXO

| <b>Especificação</b>     | <b>A</b>      | <b>B</b>      | <b>C</b>       | <b>D</b>       | <b>E</b>      | <b>F</b>      | <b>G</b>      | <b>Total</b>   |
|--------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total de casas</b>    | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| <b>Esgôto</b>            |               |               |                |                |               |               |               |                |
| <b>Possuindo privada</b> | 21,3          | 25,4          | 35,5           | 10,0           | 27,1          | 32,2          | 20,0          | 23,9           |
| <b>fora de casa</b>      | 21,3          | 25,4          | 33,8           | 9,2            | 23,7          | 32,2          | 28,3          | 22,9           |

|                        |      |       |      |      |      |      |       |      |
|------------------------|------|-------|------|------|------|------|-------|------|
| c/abrigo               | –    | 3,4   | 1,7  | 6,6  | 5,1  | 8,5  | 6,6   | 4,8  |
| c/assento              | –    | 3,4   | 3,4  | –    | –    | –    | –     | 0,8  |
| c/fossa                | –    | –     | 1,7  | 3,4  | –    | 1,7  | 1,6   | 1,0  |
| Não possuindo privada  | 78,7 | 74,6  | 64,5 | 90,0 | 72,9 | 67,8 | 70,0  | 76,1 |
| <b>Destino do lixo</b> |      |       |      |      |      |      |       |      |
| Exposto                | 98,4 | 100,0 | 91,5 | 96,7 | 96,6 | 98,4 | 100,0 | 97,8 |
| No quintal             | 52,5 | 45,8  | 62,7 | 38,3 | 62,7 | 49,2 | 65,0  | 51,8 |
| Nos arredores          | 45,9 | 54,2  | 28,8 | 58,4 | 33,9 | 49,2 | 35,0  | 45,5 |
| Lançado ao rio         | –    | –     | 1,7  | 0,8  | –    | –    | –     | 0,4  |
| Queimado               | –    | –     | 1,7  | –    | –    | –    | –     | 0,2  |
| Enterrado              | –    | –     | –    | –    | –    | 1,6  | –     | 0,2  |
| Não declarado          | 1,6  | –     | 5,1  | 2,5  | 3,4  | –    | –     | 1,9  |

Essas privadas, embora na presente pesquisa não se tenha mencionado tal coisa, são às vezes coletivas, servindo aos moradores de diversas casas situadas nas vizinhanças.

A ausência quase absoluta de abrigos, de assentos protetores contra contaminações e de ligações a fossas confirma a precariedade dessas instalações e a necessidade de novos planos de atuação das autoridades sanitárias.

A mesma situação de ausência de educação sanitária se evidencia a vista do mau destino dado ao lixo doméstico: 97,3% das famílias pesquisadas o conservam exposto à superfície dos quintais ou dos terrenos nos arredores das casas.

Tabela 11

#### DEPENDÊNCIAS E SERVIÇOS

| Especificação         | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total de casas</b> | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| <b>Cozinha</b>        | 93,4          | 100,0         | 100,0         | 95,8           | 100,0         | 100,0         | 98,3          | 97,9           |
| Dentro de casa        | 85,2          | 94,9          | 100,0         | 90,8           | 100,0         | 98,3          | 90,0          | 98,7           |
| Fogão                 | 52,5          | 61,0          | 94,9          | 65,8           | 57,6          | 71,2          | 53,3          | 65,8           |
| <b>Iluminação</b>     | 91,8          | 96,6          | 78,0          | 97,5           | 94,9          | 89,8          | 95,0          | 92,7           |
| Querosene             |               |               |               |                |               |               |               |                |
| Elétrica              | 3,3           | –             | 16,9          | 1,7            | 1,7           | 1,7           | –             | 3,4            |
| Não declarado         | 4,9           | 3,4           | 5,1           | 0,8            | 3,4           | 8,5           | 5,0           | 3,9            |
| <b>Combustível</b>    |               |               |               |                |               |               |               |                |
| Gás engarrafado       | 1,6           | –             | –             | –              | –             | –             | –             | 0,2            |
| Querosene             | 49,2          | 45,8          | 50,8          | 42,5           | 42,4          | 39,0          | 33,3          | 43,0           |
| Lenha                 | 91,8          | 83,1          | 98,3          | 98,3           | 100,0         | 94,9          | 98,3          | 95,4           |
| Carvão                | –             | –             | 1,7           | –              | –             | 1,7           | –             | 0,4            |
| Não declarado         | 1,6           | –             | –             | –              | –             | –             | –             | 0,2            |

Nas casas pesquisadas, embora em sua maioria dispondo de pequena área para o preparo das refeições, é saliente a ausência de fogões; apenas cerca de 2/3 das casas dispõem desse serviço.

Há predominância da utilização de lenha como combustível; hoje, na área rural, presente também o querosene, tornando comum o seu uso pela crescente falta de lenha e de carvão. A querosene, também, são iluminadas quase todas as residências.

Tabela 12

**CÔMODOS E LEITOS**

| <b>Cômodos e leitos</b> | <b>A</b>      | <b>B</b>      | <b>C</b>      | <b>D</b>       | <b>E</b>      | <b>F</b>      | <b>G</b>      | <b>Total</b>   |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total das casas</b>  | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| <b><u>Cômodos</u></b>   |               |               |               |                |               |               |               |                |
| <b>Salas</b>            | 88            | 87            | 101           | 171            | 89            | 103           | 91            | 735            |
| <b>Ocupantes</b>        | 113           | 65            | 91            | 151            | 101           | 61            | 81            | 663            |
| <b>Quartos</b>          | 84            | 96            | 92            | 151            | 98            | 109           | 74            | 704            |
| <b>Ocupantes</b>        | 201           | 239           | 229           | 382            | 225           | 271           | 174           | 1721           |
| <b>Corredores</b>       | 5             | 9             | 7             | 11             | 10            | 2             | 2             | 46             |
| <b>Ocupantes</b>        | 13            | 13            | 24            | 15             | 17            | 13            | 16            | 111            |
| <b><u>Leitos</u></b>    | 107           | 135           | 103           | 235            | 89            | 128           | 86            | 883            |
| <b>Camas</b>            |               |               |               |                |               |               |               |                |
| <b>Rêdes</b>            | 64            | 48            | 124           | 136            | 186           | 98            | 76            | 726            |

Geralmente as habitações rurais possuem apenas uma única sala, no máximo dois quartos, cozinha e um pequeno corredor, por onde as camas e as redes são espalhadas da maneira possível (tabela 12): as salas comportam 663 ocupantes: os quartos, 1721 ocupantes; em corredores e outros cômodos abrigando 126 moradores.

No tocante ao número de leitos, foram computados 883 camas e 726 redes perfazendo um total de 1.609 leitos para uma população de 2.573 pessoas — o que é uma revelação a mais das ainda precárias condições de vida do homem rural da Zona da Mata.

A tabela 13 focaliza o estado de conservação das casas pesquisadas. Mesmo levando-se em conta o caráter subjetivo da classificação do estado de conservação dos prédios, desolador é o quadro, quando se constata que 54,1% das casas são consideradas mais conservadas e outros 18,6% em estado de deterioração.

Tabela 13

**ESTADO DE CONSERVAÇÃO E EQUIPAMENTO**

| <b>Especificação</b>                | <b>A</b>      | <b>B</b>      | <b>C</b>      | <b>D</b>       | <b>E</b>      | <b>F</b>      | <b>G</b>      | <b>Total</b>   |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total das casas</b>              | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| <b><u>Estado de conservação</u></b> |               |               |               |                |               |               |               |                |
| <b>Nova</b>                         | —             | —             | 1,7           | 2,5            | —             | 6,8           | 1,7           | 1,9            |
| <b>Bem conservada</b>               | 26,3          | 16,9          | 28,8          | 27,5           | 8,5           | 22,0          | 10,0          | 21,0           |
| <b>Mal conservada</b>               | 44,2          | 61,1          | 59,3          | 39,1           | 72,8          | 47,5          | 70,0          | 54,1           |
| <b>Em deterioração</b>              | 19,7          | 16,9          | 10,2          | 29,2           | 11,9          | 16,9          | 15,0          | 18,6           |
| <b>Não declarado</b>                | 9,8           | 5,1           | —             | 1,7            | 6,8           | 6,8           | 3,3           | 4,4            |
| <b><u>Móveis (nº)</u></b>           |               |               |               |                |               |               |               |                |
| <b>Mesa</b>                         | 98            | 101           | 103           | 181            | 85            | 124           | 80            | 768            |
| <b>Cadeira</b>                      | 174           | 191           | 140           | 158            | 83            | 151           | 46            | 943            |
| <b>Banco</b>                        | 69            | 93            | 94            | 162            | 124           | 101           | 95            | 728            |
| <b>Tamborete</b>                    | 16            | 20            | 50            | 61             | 71            | 48            | 40            | 306            |
| <b>Sofá</b>                         | 1             | —             | —             | 1              | —             | —             | —             | 2              |
| <b>Guarda-comida</b>                | 20            | 21            | 24            | 38             | 14            | 26            | 9             | 152            |

|                           |      |      |      |      |      |      |      |      |
|---------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| <b>Guarda-roupa</b>       | 8    | 3    | 24   | 38   | 14   | 26   | 9    | 152  |
| <b>Mala</b>               | 61   | 65   | 83   | 137  | 79   | 89   | 60   | 574  |
| <b>Utensílios</b>         |      |      |      |      |      |      |      |      |
| <b>Ferro de engomar</b>   | 65,6 | 86,4 | 55,9 | 56,7 | 57,6 | 62,7 | 41,7 | 60,4 |
| <b>Rádio</b>              | 32,8 | 13,6 | 23,7 | 2,7  | 20,3 | 25,4 | 6,7  | 18,7 |
| <b>Máquina de costura</b> | 8,2  | 15,3 | 20,3 | 5,8  | 20,3 | 27,1 | 11,7 | 14,3 |
| <b>Relógio</b>            | 11,5 | 18,6 | 10,2 | 9,2  | 6,8  | 20,3 | 5,0  | 11,3 |
| <b>Vitrola</b>            | 1,6  | –    | –    | –    | –    | 1,7  | –    | 0,4  |
| <b>Filtro</b>             | 1,6  | 1,7  | 3,4  | –    | 1,7  | –    | 1,7  | 1,3  |

Consideradas bem conservadas foram anotadas 21%, enquanto que apenas 1,9% foram classificadas como novas.

Os moveis são insuficientes e de qualidade inferior; as cadeiras, bancos e tamboretes não chegam para acomodar toda a população pesquisada; guarda-comida há em menos de 30% dos domicílios; guarda-roupas em menos de 10%.

Quanto aos utensílios domésticos, ferros de engomar foram encontrados em 60,4% das casas pesquisadas; rádios em 18,7%, a maior parte rádios portáteis; máquinas de costura e relógios foram encontrados, respectivamente, em 14,3%; e 11,3%; filtros em apenas 1,3%.

Foi da ordem de 21% o número de pesquisados que declararam possuir transporte próprio: 9/10 possuindo um burro ou um cavalo e 1/10 possuindo bicicleta.

### 3. Nutrição

Geralmente, na área da pesquisa, a alimentação é realizada três vezes ao dia: 97% dos trabalhadores se alimentam três vezes ao dia, muito embora estas refeições deixem muito a desejar quanto à qualidade e à quantidade. Enquanto a quase totalidade disse alimentar-se três vezes ao dia, foram computadas 5 pessoas que se alimentam duas vezes, outras 5 que comiam quatro vezes ao dia e duas que ingeriam alimentos apenas uma vez ao dia (tabela 14).

Tabela 14

#### NÚMERO E HORÁRIO DAS REFEIÇÕES

| Refeições e horários     | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|--------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total de famílias</b> | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| <b>1</b>                 | –             | –             | –             | 0,8            | –             | 1,7           | –             | 0,4            |
| <b>2</b>                 | –             | –             | 5,1           | –              | 3,4           | –             | –             | 1,0            |
| <b>3</b>                 | 100,0         | 94,9          | 94,9          | 97,6           | 96,6          | 93,2          | 100,0         | 97,0           |
| <b>4</b>                 | –             | 1,7           | –             | 0,8            | –             | 5,2           | –             | 1,0            |
| <b>Não declarado</b>     | –             | 3,4           | –             | 0,8            | –             | –             | –             | 0,6            |
| <b>Horário</b>           | 23,0          | 28,8          | 18,6          | 23,3           | 16,9          | 15,3          | 20,0          | 21,2           |
| <b>Desjejum</b>          |               |               |               |                |               |               |               |                |
| <b>4 – 5 h.</b>          |               |               |               |                |               |               |               |                |
| <b>6 – 7 h.</b>          | 72,1          | 69,5          | 79,7          | 71,7           | 74,6          | 76,2          | 78,3          | 74,2           |
| <b>8 – 9 h.</b>          | 4,9           | 1,7           | 1,7           | 2,5            | 6,8           | 6,8           | 1,7           | 3,6            |
| <b>Não declarado</b>     | –             | –             | –             | 2,5            | 1,7           | 1,7           | –             | 1,0            |
| <b>Almoço</b>            |               |               |               |                |               |               |               |                |

|                      |      |      |      |      |      |      |       |      |
|----------------------|------|------|------|------|------|------|-------|------|
| <b>11 – 12 h.</b>    | 93,4 | 96,6 | 94,9 | 92,5 | 93,2 | 93,2 | 100,0 | 94,6 |
| <b>13 – 14 h.</b>    | 6,6  | 3,4  | 1,7  | 4,2  | 5,1  | 6,8  | –     | 4,0  |
| <b>15 – 16 h.</b>    | –    | –    | 3,4  | –    | –    | –    | –     | 0,4  |
| <b>Não declarado</b> | –    | –    | –    | 3,3  | 1,7  | –    | –     | 1,0  |
| <b>Jantar</b>        |      |      |      |      |      |      |       |      |
| <b>15 – 16 h.</b>    | –    | –    | 1,7  | –    | –    | –    | –     | 0,2  |
| <b>17 – 18 h.</b>    | 72,1 | 64,4 | 67,8 | 55,0 | 66,1 | 67,8 | 70,0  | 64,8 |
| <b>19 – 20 h.</b>    | 27,9 | 35,6 | 25,4 | 40,8 | 33,9 | 28,8 | 30,0  | 32,9 |
| <b>Não declarado</b> | –    | –    | 5,1  | 4,2  | –    | 3,4  | –     | 2,1  |

O horário mais frequente para o desjejum (tabela 14) é entre 6 e 7 horas da manhã (74,2%), seguido de entre 4 — 5 horas (21,2%).

Geralmente, esta primeira refeição é composta de café (96,2%); farinha (59,1%); pão (33,8%); charque (também 33,8%); 33,2% consomem tubérculos (batata doce, macaxeira, cará, inhame etc.) colhidos, muitas vezes, na própria "roça" dos trabalhadores que os plantam para a sua subsistência; cuscuz e outras comidas de milho (24,9%); carne (14,5%). Dos outros alimentos consumidos por menores percentagens vale salientar tão somente a bolacha (7,3%) e a banana (2,7%), também usados como complementos de desjejum. Embora contando com um número bem alto de crianças, na população pesquisada é praticamente ausente o consumo de leite, quer natural, quer em pó ou condensado (tabela 15).

A hora do almoço é praticamente uniforme: entre 11 e 12 horas, 94,6% das famílias entrevistadas fazem sua segunda refeição. Nesta refeição os alimentos mais consumidos são: o feijão (97,7%); a farinha (83,6%) e o charque (66%). Seguem-se a carne de boi (34,6%) e o arroz (32,9%). Merecem destaque, entre os alimentos consumidos em menor escala, apenas: o macarrão que é consumido numa percentagem de 10,3% e o bacalhau por 7,5% (2/3 partes da pesquisa foram realizadas no mês de marco, mês em que recaiu, este ano, a Semana Santa).

A terceira refeição é tomada, preferencialmente, no horário 17-18 horas (64,8%) e no de 19-20 horas (32,9%). Ela se compõe de café (89,7%); farinha (55,8%); tubérculos (36,2%); charque (33,5%); pão (30%); cuscuz e outras comidas de milho (26,4%); carne de boi (17,6%).

As famílias pesquisadas não ingerem, como se verá a seguir, as quantidades necessárias ao fornecimento das calorias indispensáveis à manutenção das condições híginas de saúde; nem se pode pensar, é claro, em distribuição equilibrada de dietas e em escolha de qualidades e espécies de alimentos.

Tabela 15

## COMPOSIÇÃO HABITUAL DAS REFEIÇÕES

| Refeições e alimentos    | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|--------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total de famílias</b> | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| <b><u>Desjejum</u></b>   |               |               |               |                |               |               |               |                |
| Café                     | 100,0         | 100,0         | 100,0         | 90,0           | 98,3          | 94,9          | 96,7          | 96,2           |
| Farinha                  | 68,9          | 59,4          | 54,2          | 60,8           | 33,9          | 55,9          | 78,3          | 59,1           |
| Pão                      | 29,5          | 40,7          | 39,0          | 30,8           | 42,4          | 27,1          | 20,0          | 33,8           |
| Charque                  | 27,9          | 33,9          | 32,2          | 40,0           | 25,4          | 23,7          | 46,7          | 33,8           |
| Tubérculos               | 26,3          | 20,3          | 44,0          | 46,6           | 47,5          | 22,4          | 11,8          | 33,2           |
| Cuscuz, etc              | 14,7          | 6,8           | 44,1          | 19,2           | 20,3          | 49,2          | 26,7          | 24,9           |
| Carne de boi             | 21,3          | 20,3          | –             | 9,2            | 13,6          | 23,7          | 18,3          | 14,5           |
| Bolacha                  | 13,1          | 15,3          | –             | 9,2            | 1,7           | 6,8           | 3,4           | 7,3            |
| Banana                   | 1,6           | 3,4           | –             | 5,0            | –             | 5,1           | 1,7           | 2,7            |
| Bacalhau                 | –             | 1,7           | 3,4           | 3,3            | 1,7           | –             | –             | 1,3            |
| Manteiga                 | 4,9           | 1,7           | –             | 1,7            | 1,7           | –             | –             | 1,3            |
| Queijo                   | –             | –             | –             | 2,5            | 1,7           | –             | 3,4           | 1,3            |
| Ovos                     | 1,6           | –             | –             | 0,8            | 1,7           | 3,4           | 1,7           | 1,3            |
| Leite                    | 1,6           | –             | 1,7           | 1,7            | –             | 6,8           | –             | 1,3            |
| <b><u>Almôço</u></b>     |               |               |               |                |               |               |               |                |
| Feijão                   | 100,0         | 96,6          | 98,3          | 96,6           | 100,0         | 96,6          | 96,6          | 97,7           |
| Farinha                  | 82,0          | 81,4          | 81,4          | 83,3           | 88,1          | 78,0          | 91,7          | 83,6           |
| Charque                  | 62,3          | 72,9          | 91,5          | 60,0           | 61,0          | 49,2          | 71,7          | 66,0           |
| Carne de boi             | 37,7          | 33,9          | 13,6          | 40,0           | 39,0          | 44,1          | 28,3          | 34,6           |
| Arroz                    | 49,2          | 32,2          | 27,1          | 34,2           | 20,3          | 35,6          | 30,0          | 32,9           |
| Macarrão                 | 16,4          | –             | 8,5           | 13,3           | 6,8           | 6,8           | 6,7           | 7,5            |
| Bacalhau                 | 1,6           | 3,4           | 6,8           | 14,2           | 6,8           | 6,8           | 6,7           | 7,5            |
| Café                     | 1,6           | –             | 1,7           | 8,3            | 3,4           | 5,1           | –             | 3,6            |
| Peixe                    | 1,6           | –             | –             | 1,7            | 6,8           | 3,4           | 0,7           | 2,7            |
| Banana                   | –             | –             | –             | 0,8            | 5,1           | 6,8           | 1,7           | 1,9            |
| Verdura                  | 3,3           | 1,7           | 3,4           | 3,3            | –             | 3,4           | 1,7           | 2,5            |
| <b><u>Jantar</u></b>     |               |               |               |                |               |               |               |                |
| Café                     | 91,8          | 91,5          | 88,1          | 90,0           | 93,2          | 81,4          | 91,7          | 89,7           |
| Farinha                  | 67,2          | 52,5          | 47,5          | 57,5           | 49,2          | 42,4          | 71,7          | 55,8           |
| Tubérculos               | 29,5          | 37,3          | 33,9          | 59,0           | 42,4          | 28,8          | 28,1          | 36,2           |
| Charque                  | 3,1           | 44,1          | 39,0          | 29,2           | 25,4          | 30,5          | 40,0          | 33,5           |
| Pão                      | 29,5          | 27,1          | 35,6          | 28,3           | 3,7           | 32,2          | 21,7          | 30,0           |
| Cuscuz etc.              | 21,3          | 18,7          | 37,3          | 18,3           | 18,7          | 13,8          | 33,4          | 26,4           |
| Carne de boi             | 23,0          | 16,9          | 3,4           | 14,2           | 18,6          | 23,7          | 26,7          | 17,6           |
| Feijão                   | 4,9           | 3,1           | 3,4           | 1,7            | 18,6          | 10,2          | 3,0           | 6,3            |
| Bolacha                  | 13,1          | 6,8           | –             | 3,8            | 3,4           | 10,2          | 5,3           | 6,1            |
| Bacalhau                 | –             | 3,4           | 1,7           | 6,7            | 6,8           | 3,4           | –             | 3,6            |
| Peixe                    | 1,6           | –             | 1,7           | 3,3            | 3,4           | 3,4           | 3,3           | 2,5            |
| Manteiga                 | 3,3           | –             | 1,7           | 5,0            | –             | –             | –             | 1,9            |
| Banana                   | –             | –             | –             | 5,0            | –             | –             | –             | 1,5            |
| Arroz                    | 1,6           | –             | 3,4           | 0,8            | –             | 1,7           | 3,3           | 1,5            |
| Leite                    | –             | –             | 3,4           | 0,8            | –             | 5,1           | –             | 1,3            |
| Queijo                   | –             | –             | –             | 4,2            | –             | –             | 1,7           | 1,3            |
| Ovos                     | –             | –             | –             | –              | 1,7           | 3,4           | 3,3           | 1,0            |



Na Tabela 16 esta registrado o consumo semanal dos diversos alimentos, para todas as famílias.

Tabela 16

**QUANTIDADE DOS ALIMENTOS CONSUMIDOS CADA SEMANA**

| Alimentos                  | A   | B   | C   | D    | E   | F   | G   | Total |
|----------------------------|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-------|
| <b>Total de famílias</b>   | 61  | 59  | 59  | 120  | 59  | 59  | 60  | 477   |
| <b>Feijão (kg)</b>         | 105 | 104 | 111 | 218  | 100 | 194 | 112 | 944   |
| <b>Arroz (kg)</b>          | 44  | 28  | 62  | 73   | 36  | 32  | 60  | 335   |
| <b>Farinha (kg)</b>        | 585 | 791 | 815 | 1565 | 601 | 527 | 536 | 5420  |
| <b>Pão (kg)</b>            | 84  | 39  | 44  | 126  | 71  | 110 | 58  | 573   |
| <b>Carne Verde (kg)</b>    | 55  | 28  | 55  | 117  | 37  | 44  | 72  | 389   |
| <b>Charque (kg)</b>        | 119 | 125 | 134 | 257  | 128 | 94  | 111 | 989   |
| <b>Leite (kg)*</b>         | 75  | 32  | 42  | 103  | 88  | 52  | 90  | 533   |
| <b>Açúcar</b>              | 167 | 142 | 172 | 340  | 159 | 157 | 215 | 1334  |
| <b>Tubérculos (kg)</b>     | 178 | 26  | 76  | 303  | 88  | 374 | 244 | 1289  |
| <b>Café (kg)</b>           | 19  | 19  | 22  | 40   | 17  | 21  | 11  | 152   |
| <b>Ovos (unidade)</b>      | 38  | 4   | 58  | 57   | 99  | 30  | 63  | 349   |
| <b>Milho (kg)</b>          | 68  | 38  | 52  | 63   | 53  | 39  | 104 | 407   |
| <b>Peixe (kg)</b>          | 16  | 25  | 22  | 37   | 20  | 21  | 11  | 152   |
| <b>Carne de sol (kg)</b>   | 6   | 3   | 1   | 1    | 1   | 3   | 10  | 25    |
| <b>Carne de porco (kg)</b> | 17  | 6   | 7   | 19   | 4   | 11  | 18  | 82    |
| <b>Bacalhau (kg)</b>       | 10  | 11  | 9   | 32   | 16  | 8   | 21  | 107   |
| <b>Queijo (kg)</b>         | 3   | 2   | 4   | 1    | 1   | 1   | 5   | 17    |
| <b>Manteiga (kg)</b>       | 3   | 2   | 5   | 6    | 3   | 2   | 3   | 24    |
| <b>Galinha (unidade)</b>   | –   | 1   | –   | –    | 4   | –   | –   | 5     |
| <b>Macarrão (pacote)</b>   | 42  | 12  | 49  | 91   | 48  | 20  | 65  | 327   |

Para uma melhor compreensão, as tabelas 17 e 18 estimam o consumo médio semanal por família e por unidade equivalente, sendo estas últimas estimativas mais expressivas porque reduzidas a uma unidade que possibilita a comparação entre as diversas áreas.

Tabela 17

**CONSUMO MÉDIO SEMANAL DOS ALIMENTOS POR FAMÍLIA**

| Alimentos                       | A     | B      | C      | D      | E      | F     | G     | Total  |
|---------------------------------|-------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|--------|
| <b>Feijão (kg)</b>              | 1,720 | 1,760  | 1,880  | 1,815  | 1,695  | 3,290 | 1,870 | 1,980  |
| <b>Arroz (kg)</b>               | 0,720 | 0,475  | 1,050  | 0,610  | 0,610  | 0,540 | 1,000 | 0,700  |
| <b>Farinha de mandioca (kg)</b> | 9,590 | 13,405 | 13,815 | 13,040 | 10,185 | 8,930 | 8,935 | 11,360 |
| <b>Pão (kg)</b>                 | 1,375 | 0,660  | 0,745  | 1,050  | 1,205  | 1,865 | 0,965 | 1,200  |
| <b>Carne verde (kg)</b>         | 0,900 | 0,475  | 0,930  | 0,975  | 0,625  | 0,745 | 1,200 | 0,815  |
| <b>Charque (kg)</b>             | 1,950 | 2,120  | 0,225  | 2,140  | 2,179  | 1,595 | 1,850 | 2,075  |
| <b>Leite (l)</b>                | 1,230 | 0,540  | 0,710  | 0,860  | 1,490  | 0,880 | 1,500 | 1,115  |
| <b>Açúcar (kg)</b>              | 3,330 | 2,405  | 2,915  | 2,835  | 2,695  | 2,660 | 3,580 | 2,795  |
| <b>Tubérculos (kg)</b>          | 2,920 | 0,440  | 1,290  | 2,525  | 1,490  | 5,340 | 4,065 | 2,700  |
| <b>Café (kg)</b>                | 0,310 | 0,320  | 0,375  | 0,335  | 0,290  | 0,355 | 0,385 | 0,335  |
| <b>Ovos (unidade)</b>           | 0,620 | 0,070  | 0,985  | 0,475  | 1,675  | 0,510 | 1,050 | 0,730  |
| <b>Milho (kg)</b>               | 1,115 | 0,645  | 0,880  | 0,525  | 0,900  | 0,490 | 1,735 | 0,855  |
| <b>Peixe (kg)</b>               | 0,260 | 0,425  | 0,375  | 0,310  | 0,340  | 0,355 | 0,185 | 0,320  |

|                          |       |       |       |       |       |       |       |       |
|--------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| <b>Carne de sol</b>      | 0,100 | 0,050 | 0,015 | 0,010 | 0,015 | 0,050 | 0,165 | 0,050 |
| <b>Bacalhau (kg)</b>     | 0,165 | 0,185 | 0,150 | 0,265 | 0,270 | 0,135 | 0,350 | 0,225 |
| <b>Queijo (kg)</b>       | 0,050 | 0,035 | 0,070 | 0,010 | 0,015 | 0,015 | 0,085 | 0,035 |
| <b>Manteiga (kg)</b>     | 0,050 | 0,035 | 0,085 | 0,050 | 0,050 | 0,035 | 0,050 | 0,050 |
| <b>Galinha (unidade)</b> | –     | 0,015 | –     | –     | 0,070 | –     | –     | 0,010 |
| <b>Macarrão (pacote)</b> | 0,690 | 0,205 | 0,830 | 0,760 | 0,815 | 0,340 | 1,085 | 0,685 |

São alimentos do maior consumo — expresso em unidade do adulto — equivalente /semana — os seguintes, que constituem a base da dieta alimentar pouco variada da maior parcela da população pesquisada: farinha de mandioca, tubérculos, açúcar, charque, feijão, pão, carne verde, milho e arroz, em quantidades excepcionalmente baixas.

Daí a importância que têm, para os trabalhadores rurais, as suas "roças" domésticas onde vão encontrar um subsídio para a sua alimentação deficitária; são predominantes pequenas plantações de mandioca e banana.

Tabela 18  
**CONSUMO MÉDIO SEMANAL DOS ALIMENTOS  
POR UNIDADE-EQUIVALENTE**

| <b>Alimentos</b>         | <b>A</b> | <b>B</b> | <b>C</b> | <b>D</b> | <b>E</b> | <b>F</b> | <b>G</b> | <b>Total</b> |
|--------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------|
| <b>Feijão (kg)</b>       | 0,430    | 0,435    | 0,415    | 0,525    | 0,375    | 0,810    | 0,530    | 0,505        |
| <b>Arroz (kg)</b>        | 0,180    | 0,115    | 0,230    | 0,175    | 0,135    | 0,135    | 0,185    | 0,180        |
| <b>Farinha (kg)</b>      | 2,395    | 3,310    | 3,050    | 3,770    | 2,250    | 2,195    | 2,540    | 2,890        |
| <b>Pão (kg)</b>          | 0,345    | 0,165    | 0,165    | 0,305    | 0,265    | 0,460    | 0,275    | 0,305        |
| <b>Carne verde (kg)</b>  | 0,225    | 0,115    | 0,205    | 0,280    | 0,140    | 0,185    | 0,340    | 0,205        |
| <b>Charque (kg)</b>      | 0,485    | 0,525    | 0,500    | 0,620    | 0,480    | 0,390    | 0,525    | 0,525        |
| <b>Leite (l)</b>         | 0,305    | 0,135    | 0,155    | 0,250    | 0,330    | 0,215    | 0,425    | 0,290        |
| <b>Açúcar (kg)</b>       | 0,685    | 0,595    | 0,645    | 0,818    | 0,595    | 0,655    | 1,020    | 0,710        |
| <b>Tubérculos (kg)</b>   | 0,730    | 0,110    | 0,285    | 0,730    | 0,330    | 1,560    | 1,160    | 0,690        |
| <b>Café (kg)</b>         | 0,080    | 0,080    | 0,080    | 0,095    | 0,065    | 0,085    | 0,110    | 0,085        |
| <b>Ovos (unidade)</b>    | 0,155    | 0,015    | 0,215    | 0,140    | 0,370    | 0,125    | 0,300    | 0,185        |
| <b>Milho (kg)</b>        | 0,280    | 0,160    | 0,195    | 0,150    | 0,200    | 0,120    | 0,490    | 0,215        |
| <b>Peixe (kg)</b>        | 0,065    | 0,105    | 0,080    | 0,090    | 0,075    | 0,090    | 0,050    | 0,080        |
| <b>Carne de sol (kg)</b> | 0,025    | 0,010    | 0,005    | 0,005    | 0,005    | 0,010    | 0,050    | 0,015        |
| <b>Bacalhau (kg)</b>     | 0,040    | 0,045    | 0,035    | 0,075    | 0,060    | 0,035    | 0,100    | 0,055        |
| <b>Queijo (kg)</b>       | 0,010    | 0,010    | 0,015    | 0,005    | 0,005    | –        | 0,025    | 0,010        |
| <b>Manteiga (kg)</b>     | 0,010    | 0,010    | 0,020    | 0,015    | 0,010    | 0,010    | 0,015    | 0,015        |
| <b>Galinha (unidade)</b> | –        | 0,005    | –        | –        | 0,015    | 0,005    | –        | 0,005        |
| <b>Macarrão (pacote)</b> | 0,170    | 0,050    | 0,185    | 0,220    | 0,180    | 0,085    | 0,310    | 0,175        |

O pão com 305 gramas semanais por adulto equivalente, é de consumo pequeno, na verdade, pois um adulto-equivalente consumiria por dia cerca de 45 gramas de pão, ou menos da metade de um pão por dia, cada pão pesando 100 gramas.

No seio dos trabalhadores com níveis salariais mais altos já se nota uma nova tendência de consumo dos gêneros alimentícios, com a melhoria qualitativa das respectivas dietas.

Computando-se, apenas, os alimentos consumidos, normalmente, por 15% e mais das famílias pesquisadas — desprezando-se aqueles que aparecem na dieta das famílias, em caráter transitório e de pouca representatividade — foi possível calcular o total energético dos alimentos ingeridos por um adulto-equivalente na Zona da Mata pernambucana (tabela 19).

Tabela 19

**VALOR ENERGÉTICO DA DIETA ALIMENTAR**

| Áreas        | Total de calorias |
|--------------|-------------------|
| <b>A</b>     | 2.530             |
| <b>B</b>     | 2.620             |
| <b>C</b>     | 2.630             |
| <b>D</b>     | 3.270             |
| <b>E</b>     | 2.160             |
| <b>F</b>     | 2.610             |
| <b>G</b>     | 3.080             |
| <b>Total</b> | 2.760             |

Sabendo-se que as necessidades calóricas de um adulto estão estimadas em 3.000 calorias e descontando-se dos valores constantes da tabela anterior as perdas alimentícias da ordem de 20%, a conclusão é que os trabalhadores da Zona da Mata sofrem déficit alimentar.

#### 4. Regime de trabalho

Examinam-se, aqui, detalhes da ocupação e do regime a que estão sujeitos os chefes de família (tabela 20), de cujo total 92,5% estão em condições de trabalho e trabalham atualmente; apenas 33 dos inquiridos declararam não estar trabalhando atualmente.

Tabela 20

**RAZÕES DE NÃO TRABALHAR ATUALMENTE (1)**

| Especificação                         | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total</b>                          | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| <b><u>Trabalhando atualmente</u></b>  | 90,2          | 98,3          | 84,3          | 93,3           | 93,2          | 94,9          | 91,7          | 92,5           |
| <b>Sim</b>                            |               |               |               |                |               |               |               |                |
| <b>Não</b>                            | 9,8           | 1,7           | 15,3          | 6,7            | 6,8           | 5,1           | 8,3           | 7,5            |
| <b><u>Razões de não trabalhar</u></b> | 66,6          | —             | 22,3          | 66,6           | 50,0          | —             | 40,0          | 42,4           |
| <b>Doença</b>                         |               |               |               |                |               |               |               |                |
| <b>Falta de emprego</b>               | —             | —             | 22,2          | —              | —             | —             | —             | 9,1            |
| <b>Aposentadoria</b>                  | 16,7          | —             | 11,1          | 16,7           | —             | —             | —             | 9,1            |
| <b>Velhice</b>                        | —             | —             | 22,2          | 16,7           | —             | 33,3          | 20,0          | 15,1           |
| <b>Licença</b>                        | 16,7          | —             | —             | —              | —             | —             | —             | 3,0            |
| <b>Não declarado</b>                  | —             | 100,0         | 22,2          | 16,7           | —             | 33,3          | 20,0          | 15,1           |
| <b>Total</b>                          | 100,0<br>(6)  | 100,0<br>(1)  | 100,0<br>(9)  | 100,0<br>(8)   | 100,0<br>(4)  | 100,0<br>(3)  | 100,0<br>(5)  | 100,0<br>(36)  |

(1) Somente os chefes de família.

A mais forte razão apresentada para não estar trabalhando, atualmente, é doença (42,4%), cuja classificação não foi feita por escapar aos limites da pesquisa que não contou, em seu quadro, com pessoal especializado para tanto.

Por falta de emprego - por não o terem conseguido ou por serem elementos recém-chegados a área - declararam não trabalhar 24,3% dos chefes de família atualmente inativos. Estes não podem trabalhar não por inaptidão ou impossibilidade de saúde, mas porque não encontram oportunidades nas áreas onde residem, por excesso talvez de disponibilidade de mão de obra. Houvesse um maior desenvolvimento industrial a mão de obra não ficaria em disponibilidade; muito pelo contrário, por não haver excesso, tornar-se-ia pouco a pouco valorizada, trazendo com isso uma melhoria no nível de vida rural.

Alguns deram como razão aposentadoria ou licença; certamente, não se querem referir aos institutos legais da aposentadoria e da licença, porque, na área rural pesquisada, não se faz sentir, ainda e infelizmente, a ação da previdência social; a realidade é outra: exausto pelos anos de trabalho, o trabalhador rural, por invalidez definitiva ou temporária, só tem um caminho: recolher-se à casa do filho ou parente, passando a viver as suas custas ou de donativos de terceiros.

A tabela 21 especifica as ocupações principais daqueles que, capacitados para o trabalho, estão atualmente em atividade.

Tabela 21

**OCUPAÇÃO PRINCIPAL (1)**

| Ocupações                    | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Limpador de cana</b>      | 16,9          | 10,7          | 40,6          | 14,0           | 26,9          | 19,7          | 23,2          | 19,5           |
| <b>Trabalhador de enxada</b> | 10,4          | 15,1          | 14,0          | 18,0           | 35,4          | 28,2          | 13,7          | 19,0           |
| <b>Cortador de cana</b>      | 25,9          | 15,2          | 10,9          | 18,5           | 15,9          | 9,9           | 19,2          | 16,8           |
| <b>Cambiteiro</b>            | 7,8           | 4,5           | 7,8           | 7,0            | 2,4           | 1,4           | 9,6           | 5,9            |
| <b>Cabo</b>                  | 3,9           | 3,6           | 3,1           | 2,0            | —             | 4,2           | 6,8           | 3,1            |
| <b>Estribeiro</b>            | 3,9           | —             | 1,6           | 4,0            | 1,2           | 1,4           | 4,1           | 2,5            |
| <b>Carpinteiro</b>           | —             | 4,5           | —             | 3,5            | 1,2           | —             | —             | 1,9            |
| <b>Ajudante de motorista</b> | —             | —             | —             | 4,0            | 4,9           | —             | 1,4           | 1,9            |
| <b>Carreiro</b>              | 2,6           | 2,7           | 1,6           | 2,5            | —             | —             | 1,4           | 1,8            |
| <b>Cortador de lenha</b>     | —             | 0,9           | 3,1           | 2,0            | —             | —             | 5,5           | 1,6            |
| <b>Conta própria</b>         | 1,3           | —             | 7,8           | 1,5            | —             | 2,8           | —             | 1,6            |
| <b>Enchedor de carro</b>     | 2,6           | —             | —             | 1,0            | 1,2           | 1,4           | 2,8           | 1,2            |
| <b>Vigia</b>                 | 3,9           | 0,9           | —             | —              | —             | 5,6           | —             | 1,2            |
| <b>Tratorista</b>            | 3,9           | 2,7           | —             | 1,0            | —             | —             | —             | 1,2            |
| <b>Motorista</b>             | —             | 1,8           | 1,6           | 1,5            | —             | —             | —             | 0,9            |
| <b>Pedreiro</b>              | —             | —             | —             | 1,5            | 2,4           | 1,4           | —             | 0,9            |
| <b>Machadeiro</b>            | —             | —             | —             | 2,0            | —             | —             | —             | 0,6            |
| <b>Apontador</b>             | —             | —             | —             | 1,0            | —             | 1,4           | —             | 0,5            |
| <b>Outras</b>                | 15,6          | 37,4          | 7,9           | 13,5           | 7,3           | 21,2          | 12,3          | 17,1           |
| <b>Não declarado</b>         | 1,3           | —             | —             | 1,5            | 1,2           | 1,3           | —             | 0,9            |
| <b>Total</b>                 | 100,0<br>(55) | 100,0<br>(58) | 100,0<br>(50) | 100,0<br>(112) | 100,0<br>(55) | 100,0<br>(56) | 100,0<br>(55) | 100,0<br>(441) |

(1) Somente os chefes de família em atividade.

Como não poderia deixar de ocorrer, em se tratando de uma zona canavieira, as maiores percentagens cabem àquelas ocupações características: limpador de cana (19,5%); trabalhador de enxada (19,0%); cortador de cana (16,8%); cambiteiro (5,9%); etc.

Por conta própria – como trabalhadores rurais autônomos – foram apurados apenas 1,6%, na realidade uma percentagem muito abaixo da desejável; no conjunto para todas as pessoas com atividades remuneradas (tabela 7) essa percentagem baixa para 0,6%.

Entre os de "outras ocupações" estão incluídos todos aqueles cujos percentuais representavam menos de 0,5% e, também, aqueles de ocupações não definidas: são aqueles jornaleiros trabalhando em regime avulso, sem trabalho, qualificado, para qualquer tarefa.

Tabela 22

**HORAS DE TRABALHO POR DIA (1)**

| Especificação                               | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|---------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total</b>                                | 100,0<br>(55) | 100,0<br>(58) | 100,0<br>(50) | 100,0<br>(112) | 100,0<br>(55) | 100,0<br>(56) | 100,0<br>(55) | 100,0<br>(441) |
| – 2                                         | –             | –             | –             | –              | –             | –             | 3,6           | 0,5            |
| 3 – 4                                       | 1,8           | 1,7           | 8,0           | 0,9            | –             | –             | 1,8           | 1,8            |
| 5 – 6                                       | –             | –             | 10,0          | 3,6            | –             | 7,1           | –             | 2,9            |
| 7 – 8                                       | 63,6          | 62,1          | 78,0          | 55,3           | 74,6          | 48,2          | 61,9          | 62,1           |
| 9 +                                         | 20,0          | 34,5          | 4,0           | 38,4           | 20,0          | 37,5          | 32,7          | 28,6           |
| <b>Não tem horário certo</b>                | 5,5           | –             | –             | –              | 3,6           | 3,6           | –             | 1,6            |
| <b>Não declarado</b>                        | 9,1           | 1,7           | –             | 1,8            | 1,8           | 3,6           | –             | 2,5            |
| <b>Razões de trabalhar menos de 7 horas</b> |               |               |               |                |               |               |               |                |
| <b>Autônomo</b>                             | –             | 100,0         | 66,7          | –              | –             | 100,0         | 33,3          | 52,2           |
| <b>Serviço de conta</b>                     | –             | –             | 33,3          | 80,0           | –             | –             | –             | 30,5           |
| <b>Trabalho reduzido</b>                    | 10,0          | –             | –             | 20,0           | –             | –             | –             | 8,7            |
| <b>Doença</b>                               | –             | –             | –             | –              | –             | –             | 33,3          | 4,3            |
| <b>Não declarado</b>                        | –             | –             | –             | –              | –             | –             | 33,4          | 4,3            |
| <b>Total</b>                                | 100,0<br>(1)  | 100,0<br>(1)  | 100,0<br>(9)  | 100,0<br>(5)   | –             | 100,0<br>(4)  | 100,0<br>(3)  | 100,0<br>(23)  |

(1) Somente os chefes de família em atividade.

Apenas 5,2% – a que se podem acrescentar 1,6% que declararam não ter horário certo – trabalham atualmente menos de 7 horas por dia; parece que, na realidade, aquela percentagem é bem maior, em face do regime de trabalho atualmente em vigor, cujas tarefas mínimas, normalmente exigidas, podem ser cumpridas em período de tempo inferior a 7 horas (tabela 22).

Talvez, o receio de que a declaração de jornada diária inferior em tempo lhes pudesse trazer prejuízos no futuro, tenha motivado essa retração.

Dentre aqueles que declararam trabalhar menos de 7 horas, 39,2% declararam como motivo o regime de trabalho por produção.

Para avaliação da intensidade anual do trabalho, indagou-se do número de dias trabalhados em 1963 (tabela 23).

Tabela 23  
**DIAS DE TRABALHO EM 1963 (1)**

| Especificação                                                | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|--------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total</b>                                                 | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| <b>Dias de Trabalho</b>                                      |               |               |               |                |               |               |               |                |
| – 200                                                        | 4,9           | 6,8           | 1,7           | 7,5            | 3,4           | 5,1           | 6,7           | 5,5            |
| 201 – 300                                                    | 91,8          | 89,8          | 66,1          | 68,4           | 96,6          | 91,5          | 75,0          | 80,9           |
| 301 +                                                        | 3,3           | 1,7           | 20,3          | 18,3           | –             | –             | 10,0          | 9,0            |
| <b>Não declarado</b>                                         | –             | 1,7           | 11,9          | 5,8            | –             | 3,4           | 8,3           | 4,6            |
| <b>Razões de haver trabalhado menos de 200 dias : Doença</b> | 66,7          | –             | 50,0          | 83,3           | 100,0         | 66,7          | 50,0          | 65,6           |
| <b>Prazo de contrato</b>                                     | –             | 66,7          | –             | –              | –             | –             | 25,0          | 10,3           |
| <b>Admissão recente</b>                                      | –             | 33,3          | –             | –              | –             | –             | 25,0          | 6,9            |
| <b>Outros</b>                                                | 33,3          | –             | 50,0          | 16,7           | –             | 33,3          | –             | 17,2           |
| <b>Total</b>                                                 | 100,0<br>(3)  | 100,0<br>(4)  | 100,0<br>(1)  | 100,0<br>(9)   | 100,0<br>(2)  | 100,0<br>(3)  | 100,0<br>(4)  | 100,0<br>(26)  |

(1) Somente os chefes de família.

O exame dos dias de trabalho a que os entrevistados estiveram submetidos, em 1963, indica que 80,9% trabalharam entre 200 e 300 dias por ano, sendo que apenas 5,5% trabalharam menos de 200 dias e 9,0% trabalharam mais de 300 dias. O "porque" de trabalhar menos de 200 dias ao ano se resume em três causas principais: doença, duração limitada de contrato de trabalho e admissão recente ao atual emprego. A quase totalidade (98,9%) trabalha, habitualmente, todos os meses do ano, o vulto e a multiplicidade de tarefas na área rural possibilitando o aproveitamento de toda mão de obra disponível.

Tabela 24  
**TEMPO NA OCUPAÇÃO (1)**

| Especificação        | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>0 – 5 m</b>       | 6,8           | 3,3           | –             | 3,5            | –             | 1,8           | 12,7          | 3,9            |
| <b>6m – 11m</b>      | 3,4           | 33,3          | –             | 11,4           | 1,7           | 1,8           | 7,3           | 5,0            |
| <b>1a – 4a</b>       | 20,3          | 20,0          | 11,1          | 16,7           | 6,9           | 15,8          | 14,5          | 15,3           |
| <b>5a – 9a</b>       | 11,9          | 10,0          | 13,0          | 7,9            | 10,3          | 5,3           | 12,7          | 9,8            |
| <b>10a +</b>         | 55,9          | 55,1          | 61,1          | 54,4           | 74,2          | 66,5          | 52,8          | 59,4           |
| <b>Não declarado</b> | 1,7           | 8,8           | 14,8          | 6,1            | 6,9           | 8,8           | –             | 6,6            |
| <b>Total</b>         | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |

(1) Somente os chefes de família.

As informações colhidas sobre o tempo em que os entrevistados exercem a ocupação atual confirmam que arca de 60% permanecem em sua atual ocupação há mais de 10 anos (tabela 24) revelando pequena mobilidade profissional. Maior mobilidade se verifica, entretanto, no tocante a permanência nos empregos, pois apenas

cerca de 33% permanecem nos mesmos empregos há mais de 10 anos (tabela 25). Essa variação empregatícia por muitos não é desejada nem provocada: há, apenas, o desejo de obter maiores remunerações variando de empregador, de cuja parte deveria haver, por seu lado, maior compreensão a respeito.

Tabela 25

**TEMPO NO EMPREGO ATUAL (1)**

| Especificação | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| 0 – 5 m       | 8,5           | 1,7           | 1,9           | 5,3            | 3,4           | 5,3           | 15,1          | 5,7            |
| 6m – 11m      | 1,7           | 3,4           | 1,9           | 10,5           | 3,4           | 3,5           | 9,4           | 5,5            |
| 1a – 4a       | 47,4          | 45,8          | 29,6          | 37,8           | 27,6          | 21,1          | 37,8          | 35,8           |
| 5a – 9a       | 6,8           | 16,9          | 20,4          | 18,4           | 15,5          | 10,5          | 9,4           | 14,5           |
| 10a +         | 35,6          | 32,3          | 38,8          | 25,4           | 48,4          | 31,5          | 22,6          | 32,6           |
| Não declarado | –             | –             | 7,4           | 2,6            | 1,7           | 28,1          | 5,7           | 5,9            |
| Total         | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |

(1) Somente os chefes de família.

## 5. Orçamento

No tocante ao orçamento, 66,4% dos chefes de família tem exclusiva responsabilidade nas despesas da família.

Tabela 26

**RESPONSABILIDADE NAS DESPESAS DA FAMÍLIA**

| Responsabilidade | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Exclusiva        | 65,6          | 71,2          | 62,6          | 64,2           | 67,8          | 89,8          | 63,4          | 66,4           |
| Principal        | 18,0          | 20,3          | 15,3          | 10,8           | 23,7          | 6,8           | 28,3          | 18,9           |
| Co-principal     | 9,8           | 5,1           | 11,9          | 19,2           | 6,8           | 3,4           | 5,0           | 10,3           |
| Subsidiária      | 3,3           | 3,4           | –             | 2,5            | 1,7           | –             | –             | 1,7            |
| Nenhuma          | 3,3           | –             | 6,8           | 0,8            | –             | –             | 3,3           | 1,9            |
| Não declarado    | –             | –             | 3,4           | 2,5            | –             | –             | –             | 1,0            |
| Total            | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |

Na tabela 26 observa-se, também, que com responsabilidade principal, se declararam chefes de família num percentual de 18,9%, sendo que 10,3% a consideraram co-principal. Os chefes de família com responsabilidade subsidiária (vivendo a família mais das contribuições dos filhos e outros parentes) e sem nenhuma responsabilidade (chefes de idade avançada sem atividade econômica e sem rendas próprias) somam 3,6% apenas.

Tabela 27

**FORMA DE RECEBIMENTO**

| Especificação   | A    | B    | C    | D    | E    | F    | G    | Total |
|-----------------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| Diária          | 73,7 | 55,9 | 45,8 | 80,9 | 47,5 | 45,8 | 61,6 | 61,7  |
| Produção        | –    | 35,6 | 50,8 | 8,3  | 49,1 | 45,8 | –    | 24,6  |
| Trabalho avulso | 21,6 | –    | –    | –    | –    | –    | 30,0 | 6,9   |

|                          |               |               |               |                |               |               |               |                |
|--------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Auxílios</b>          | –             | –             | –             | 2,5            | –             | –             | –             | 0,6            |
| <b>Aposentadoria</b>     | 1,7           | –             | –             | –              | –             | –             | –             | 0,2            |
| <b>Renda &amp; Lucro</b> | –             | 1,7           | –             | –              | –             | 5,0           | 3,3           | 1,2            |
| <b>Não declarado</b>     | –             | 6,8           | 3,4           | 8,3            | 3,4           | 3,4           | 5,1           | 4,8            |
| <b>Total</b>             | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |

Na tabela 27 é focalizada a forma de recebimento das remunerações obtidas pelos chefes, sendo que 61,7% trabalham à diária e, em segundo lugar, 24,6% trabalham sob regime de produção. As restantes formas de remuneração representam percentuais não significativos. A alimentação deficitária, que foi focalizada em capítulo anterior, é proveniente, sem dúvida nenhuma, em parte dos baixos salários que percebem os trabalhadores rurais. O total dos salários percebidos, mensalmente, por todos aqueles que trabalham, perfaz Cr\$ 16.957.000, produzindo uma renda de Cr\$ 35.550 mensais para cada família pesquisada. A renda mensal per-capita é de Cr\$ '6.590 (tabela 28). Na área pesquisada, tal como nos países subdesenvolvidos, a maior percentagem da baixa renda recebida é consumida na alimentação, como se verá mais adiante.

Tabela 28

**SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A MANUTENÇÃO DA CASA (Cr\$ 1.000)**

| <b>Especificação</b>     | <b>A</b> | <b>B</b> | <b>C</b> | <b>D</b> | <b>E</b> | <b>F</b> | <b>G</b> | <b>Total</b> |
|--------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------|
| <b>Total de famílias</b> | 61       | 59       | 59       | 120      | 59       | 59       | 60       | 477          |
| <b>Salário</b>           |          |          |          |          |          |          |          |              |
| <b>Chefe</b>             | 1.724    | 1.724    | 1.378    | 2.941    | 1350     | 1.131    | 1.374    | 11.622       |
| <b>Filhos</b>            | 419      | 441      | 696      | 946      | 614      | 62       | 400      | 3.578        |
| <b>Cônjuge</b>           | 79       | 122      | 22       | 540      | –        | 2        | 44       | 809          |
| <b>Outros parentes</b>   | 136      | 115      | 227      | 107      | 61       | 38       | 47       | 731          |
| <b>Agregados</b>         | 40       | –        | 66       | 92       | –        | –        | 49       | 247          |
| <b>Total</b>             | 2.398    | 2.402    | 2.389    | 4.626    | 2.025    | 1.233    | 1.914    | 16.987       |
| <b>Contribuição</b>      |          |          |          |          |          |          |          |              |
| <b>Chefe</b>             | 1.720    | 1.596    | 1.222    | 2.592    | 1.170    | 1.046    | 1.259    | 10.605       |
| <b>Filhos</b>            | 308      | 278      | 233      | 785      | 293      | 60       | 278      | 2.235        |
| <b>Cônjuge</b>           | 69       | 92       | 22       | 414      | –        | 2        | 39       | 638          |
| <b>Outros parentes</b>   | 102      | 106      | 128      | 53       | 17       | 38       | 14       | 458          |
| <b>Agregados</b>         | 34       | –        | 28       | 61       | –        | –        | 30       | 153          |
| <b>Total</b>             | 2.233    | 2.072    | 1.633    | 3.905    | 1.480    | 1.146    | 1.620    | 14.089       |

Na tabela 28 acha-se apurada, também, a contribuição dos componentes da família para as despesas domésticas. Os chefes entram nas despesas familiares, em média, com 75,6% das contribuições, enquanto que os filhos dão 16% e os cônjuges só cooperam com 4,5%. Vale notar que a diferença entre o total que as famílias percebem e o das contribuições para manutenção da casa é de Cr\$ 2.898.000. A diferença entre o ganho total e o total das contribuições dos chefes é de Cr\$ 1.017.000 e a diferença entre as somas dos salários dos filhos e o total das contribuições dos mesmos de Cr\$ 1.343.000. A soma dessas duas diferenças se eleva a Cr\$ 2.360.000 para todas as famílias incluídas na pesquisa e se destina a despesas de caráter pessoal tais como: objetos de uso pessoal, diversões, refeições fora de casa, etc. Absolutamente parecem



vultosas importâncias, mas, para cada chefe de família representa apenas uma disponibilidade média da ordem de Cr\$ 2.100; e, para os outros membros da família, uma disponibilidade pessoal, cada mês, da ordem de Cr\$ 3.400.

Tabela 29

**APLICAÇÃO DO SALÁRIO (Cr\$ 1.00)**

| Especificação             | A     | B     | C     | D     | E     | F     | G     | Total  |
|---------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|
| <b>Total de famílias</b>  | 61    | 59    | 59    | 120   | 59    | 59    | 60    | 477    |
| <b>Alimentação</b>        | 1.600 | 1.446 | 1.352 | 2.740 | 1.466 | 1.113 | 1.390 | 11.107 |
| <b>Aluguel de casa</b>    | –     | –     | –     | 4     | –     | –     | –     | 4      |
| <b>Combustível</b>        | 31    | 25    | 20    | 70    | 22    | 26    | 26    | 220    |
| <b>Luz</b>                | –     | –     | 3     | –     | –     | –     | –     | 3      |
| <b>Água</b>               | 1     | –     | –     | –     | 2     | –     | –     | 3      |
| <b>Remédios</b>           | 67    | 114   | 80    | 194   | 48    | 94    | 35    | 632    |
| <b>Artigos de higiene</b> | 77    | 53    | 63    | 93    | 65    | 54    | 47    | 452    |
| <b>Educação</b>           | 1     | 4     | 2     | 7     | 6     | 6     | 2     | 28     |
| <b>Vestuário</b>          | 105   | 86    | 61    | 241   | 38    | 77    | 36    | 644    |
| <b>Fumo e bebidas</b>     | 99    | 71    | 110   | 141   | 69    | 33    | 74    | 597    |
| <b>Outras despesas</b>    | 9     | 13    | 14    | 73    | 8     | 12    | 7     | 136    |
| <b>Total</b>              | 1.990 | 1.812 | 1.705 | 3.563 | 1.724 | 1.415 | 1.617 | 13.826 |

Na tabela 29, está calculado como se distribui a aplicação de dinheiro gasto com a manutenção da família. A maior percentagem se destina a alimentação: 80,2%. Seguem-se as aplicações feitas com vestuário (4,5%), remédios (4,4%), fumo e bebidas (4,3%) e artigos de higiene (3,2%). Merece destaque o gasto com fumo e bebidas. As famílias entrevistadas gastam relativamente muito em fumo e bebidas, cujas despesas figuram com percentagem idêntica as referentes aos gastos com vestuário e remédios.

## 6. Consumo

Algumas informações foram colhidas sobre as tendências do consumo das famílias pesquisadas, não só no tocante aos gêneros de alimentação, mas, principalmente, em relação aos demais artigos e objetos usualmente presentes nos domicílios.

Tabela 30

**AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS**

| Especificação               | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total de pesquisados</b> | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| <b>Semanalmente</b>         | 100,0         | 98,3          | 98,3          | 95,8           | 100,0         | 94,9          | 96,7          | 97,5           |
| <b>Diariamente</b>          | –             | 1,7           | 1,7           | 4,2            | –             | 3,4           | 3,3           | 2,3            |
| <b>Não declarado</b>        | –             | –             | –             | –              | –             | 1,7           | –             | 0,2            |

A quase totalidade das famílias pesquisadas (97,5%) faz as suas compras de alimentos, semanalmente, enquanto que apenas 2,3% as realizam diariamente; é que o abastecimento é feito nas feiras que se realizam uma vez por semana (tabela 30); mais uma vez se confirma a sensível diminuição do papel que os "barracões" representam no

fornecimento de gêneros alimentícios as populações rurais da Zona da Mata pernambucana. A compra de objetos para pagar depois é prática que se vem difundindo entre as famílias dos trabalhadores rurais, embora elas se vejam forçadas a pagar preços consideravelmente mais elevados (tabela 31). Perguntados sobre a aquisição de objetos para pagamento posterior, 69% responderam que nada compravam para pagar depois, enquanto que 27,7% afirmaram que costumavam pagar depois mercadorias compradas (tabela 31). Vestuário, rádios e móveis foram os objetos com mais expressiva representação percentual. Cerca de 30% das famílias entrevistadas haviam comprado rádios de pilha. A pesquisa — vale repetir — foi iniciada no começo de março de 1964, quando as agitações políticas de então levavam a intranquilidade ao meio rural através de programas radiofônicos especialmente preparados.

Tabela 31

**AQUISIÇÃO DE OBJETOS PARA PAGAMENTO POSTERIOR**

| <b>Especificação</b>                                      | <b>A</b>      | <b>B</b>      | <b>C</b>      | <b>D</b>       | <b>E</b>      | <b>F</b>      | <b>G</b>      | <b>Total</b>   |
|-----------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total de pesquisados</b>                               | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| <b><u>Adquirindo objetos para pagamento posterior</u></b> |               |               |               |                |               |               |               |                |
| <b>Sim</b>                                                | 44,3          | 27,1          | 22,0          | 32,5           | 20,3          | 20,3          | 21,7          | 27,7           |
| <b>Não</b>                                                | 55,7          | 72,9          | 62,7          | 64,1           | 79,7          | 74,6          | 78,3          | 69,0           |
| <b>Depende</b>                                            | —             | —             | —             | 1,7            | —             | —             | —             | 0,4            |
| <b>Não declarado</b>                                      | —             | —             | 15,3          | 1,7            | —             | 5,1           | —             | 2,9            |
| <b><u>Objetos adquiridos para pagamento posterior</u></b> |               |               |               |                |               |               |               |                |
| <b>Vestuário</b>                                          | 40,7          | 12,6          | 30,8          | 12,8           | —             | 8,3           | 46,2          | 28,8           |
| <b>Rádio</b>                                              | 33,3          | 25,0          | 23,1          | 23,1           | 58,3          | 25,0          | 15,4          | 28,0           |
| <b>Móveis</b>                                             | 7,4           | 18,8          | 23,1          | 20,5           | —             | 33,3          | 15,4          | 16,7           |
| <b>Alimentos</b>                                          | 7,4           | —             | 7,7           | 7,7            | 25,0          | —             | 30,8          | 9,8            |
| <b>Animais</b>                                            | —             | —             | —             | 20,5           | —             | 8,3           | —             | 6,8            |
| <b>Relógio</b>                                            | 3,7           | 6,3           | —             | 5,1            | 16,7          | 16,7          | —             | 6,1            |
| <b>Guarda-chuva</b>                                       | 11,1          | 12,6          | —             | —              | —             | 8,3           | 7,7           | 5,3            |
| <b>Máquina de Costura</b>                                 | 7,4           | —             | —             | —              | 16,7          | 8,3           | —             | 3,8            |
| <b>Violão</b>                                             | —             | —             | —             | 5,1            | —             | —             | —             | 1,5            |
| <b>Bicicleta</b>                                          | —             | —             | 7,7           | —              | 8,3           | —             | —             | 1,5            |
| <b>Outros</b>                                             | 14,8          | 31,3          | 7,7           | 5,1            | 8,3           | 8,3           | 15,4          | 12,1           |
| <b>Total</b>                                              | 100,0<br>(27) | 100,0<br>(16) | 100,0<br>(13) | 100,0<br>(39)  | 100,0<br>(12) | 100,0<br>(12) | 100,0<br>(13) | 100,0<br>(132) |

A venda, na época, de receptores transistorizados atingiu, naquela área, elevado índice, não sendo raro ver trabalhadores rurais, no campo, ouvindo os noticiários políticos, enquanto trabalhavam.

Figuram, em ordem percentual decrescente, o vestuário; o rádio; os móveis; os alimentos; animais de pequena criação; etc.

A elevação dos salários agrícolas, na Zona da Mata, proporcionando aos trabalhadores rendimento superior ao do salário-mínimo regional possibilitou o aparecimento dessas novas tendências de consumo; o trabalhador rural passou a adquirir

objetos essenciais a casa, embora, frequentemente, muitos deles não tivessem relevada aptidão necessária de como gastar bem as rendas obtidas. As modalidades de pagamento são múltiplas e variadas; ora tudo é pago de uma só vez (37,9%); ora as dívidas são parceladas em frações iguais (43,2%); ora a uma entrada maior seguem-se prestações iguais (10,6%); verificando-se, ainda, com maior frequência, o pagamento em partes variáveis e épocas irregulares, dependendo da venda de produtos da pequena lavoura, pequena criação, artefatos, etc. (Tabela 32).

Tabela 32

**MODALIDADE DE PAGAMENTO (1)**

| Pagamento            | A             | B             | C             | D             | E             | F             | G             | Total          |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Total                | 100,0<br>(27) | 100,0<br>(16) | 100,0<br>(13) | 100,0<br>(39) | 100,0<br>(12) | 100,0<br>(12) | 100,0<br>(13) | 100,0<br>(132) |
| Tudo de uma vez      | 29,6          | 62,5          | 30,8          | 15,4          | 66,7          | 75,0          | 38,4          | 37,9           |
| Maior parte primeiro | 11,1          | —             | 23,1          | 10,3          | 8,3           | 16,7          | 7,7           | 10,6           |
| Partes iguais        | 59,3          | 25,0          | 46,2          | 38,9          | 8,3           | 8,3           | 46,2          | 43,2           |
| Partes variáveis     | —             | 12,5          | —             | 15,4          | 15,7          | —             | 7,7           | 8,3            |

(1) Somente os que comprem para pagamento posterior.

Considerando a elevação geral de salários na Zona da Mata, no ano anterior. a época da pesquisa, procurou-se avaliar as tendências de consumo através de dois pontos: a) quais os objetos comprados nos últimos seis meses; b) quais os objetos que desejariam comprar os próprios entrevistados para as suas casas, para si, para as suas mulheres e para os seus filhos.

Tabela 33

**OBJETOS MAIS DESEJADOS PARA CASA**

| Objetos              | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Total de pesquisados | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| Móveis (em geral)    | 67,2          | 81,4          | 72,9          | 72,5           | 66,1          | 54,2          | 46,7          | 66,7           |
| Rádio                | 18,0          | 35,6          | 16,9          | 32,5           | 33,9          | 20,3          | 18,3          | 26,0           |
| Máquina de costura   | 8,2           | 10,2          | 13,6          | 20,0           | 11,9          | 10,2          | 15,0          | 13,6           |
| Cama e rede          | 19,7          | 10,2          | 3,4           | 20,0           | 3,4           | 67,8          | 21,7          | 13,2           |
| Cadeiras             | 8,2           | 10,2          | 3,4           | 1,7            | 10,2          | 1,7           | 10,0          | 7,1            |
| Mesas                | 6,6           | 3,4           | —             | —              | 10,2          | —             | 10,0          | 3,8            |
| Televisão            | 1,6           | —             | —             | 0,8            | 3,4           | 1,7           | 1,7           | 1,3            |

A tabela 33 revela os desejos de aquisição de objetos para as próprias casas. A grande maioria (66,7%) deseja móveis em geral – particularmente os móveis de guardar – cujo percentual somado a dos que desejavam camas (13,2%), cadeiras (7,1%) e mesa (3,8%) totaliza 80,8%.

Mais de 80% dos homens de campo tem ambições de ser possuidores de móveis, o que é natural em face de paupérrimo equipamento atual dos respectivos domicílios. O rádio ocupa a segunda colocação nas preferências dos entrevistados (26%), seguindo-se a máquina de costura (13,6%). Outras preferências anotadas: louça; malas; fogão;

relógio; colchão; roupa de cama e mesa; não faltando referências a refrigerador e a transporte próprio.

A aquisição de objetos para a casa, nos meses imediatamente anteriores a pesquisa (tabela 34) está de acordo com as preferências reveladas na tabela 33.

Tabela 34

**OBJETOS COMPRADOS PARA A CASA,  
NOS SEIS MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES A PESQUISA**

| Objetos                      | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total de pesquisados</b>  | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| <b>Cadeiras e bancos</b>     | 13,1          | 15,3          | 8,5           | 10,8           | 6,8           | 8,5           | 11,7          | 10,7           |
| <b>Rádio</b>                 | 21,3          | 8,5           | 8,5           | 12,5           | 8,5           | 5,1           | 5,0           | 10,3           |
| <b>Cama e rede</b>           | 8,2           | 17,0          | 3,4           | 13,3           | 10,2          | 6,8           | 8,4           | 10,1           |
| <b>Mesa</b>                  | 6,6           | 5,1           | 5,1           | 8,3            | 5,1           | 3,4           | 6,7           | 6,1            |
| <b>Móveis (em geral)</b>     | 6,6           | 6,8           | 6,8           | 5,0            | 1,7           | 5,1           | 8,3           | 5,7            |
| <b>Utensílios domésticos</b> | 8,2           | 6,8           | —             | 10,8           | 1,7           | 1,7           | 1,7           | 5,7            |
| <b>Mala</b>                  | 1,6           | 5,1           | 3,4           | 5,8            | —             | —             | 1,7           | 2,9            |
| <b>Roupas</b>                | 1,6           | 1,7           | —             | 6,7            | 1,7           | —             | —             | 2,3            |
| <b>Relógio</b>               | 1,6           | 3,4           | —             | 4,2            | 3,4           | 1,7           | —             | 2,3            |
| <b>Louça</b>                 | —             | —             | —             | 3,3            | —             | —             | 10,0          | 2,1            |
| <b>Guarda-chuva</b>          | 1,6           | —             | 1,7           | 3,3            | —             | 1,7           | 1,7           | 1,7            |
| <b>Máquinas de costura</b>   | 1,6           | 1,7           | 5,1           | 0,8            | —             | 1,7           | 1,7           | 1,7            |

Os primeiros lugares são ocupados por cadeiras e bancos; rádio; camas e redes; mesa; móveis em geral, seguindo-se utensílios domésticos, malas, roupas, relógios, colchões, louça, etc. De maneira geral, a tabela confirma como, antes da concessão do salário-mínimo para o campo, era sensível a carência de móveis e de utensílios domésticos dos trabalhadores rurais. Em cidades da Zona da Mata, chegou a ser tão alta a procura de determinados artigos – camas, redes, colchões, etc. – que os estoques se esgotavam a cada semana.

Foi sensível, nessa época, o pagamento a vista dos objetos então adquiridos, atingindo a percentagem de 65% dos negócios efetuados; é que o volume de numerário que passou a ser recebido pelos trabalhadores, quase de repente, lhes permitiu, logo de início, atender despesas de maior vulto.

Nas tabelas de n<sup>os</sup>. 35, 36 e 37, estão indicados os objetos que os pesquisados desejam comprar para eles próprios, para as suas mulheres e para os seus filhos.

Tabela 35

**OBJETOS DESEJADOS PELOS PESQUISADOS**

| OBJETOS                     | A              | B              | C              | D               | E              | F              | G              | TOTAL           |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| <b>TOTAL DE PESQUISADOS</b> | 100,00<br>(61) | 100,00<br>(59) | 100,00<br>(59) | 100,00<br>(120) | 100,00<br>(59) | 100,00<br>(59) | 100,00<br>(60) | 100,00<br>(477) |
| <b>Roupas</b>               | 36,1           | 39,0           | 52,5           | 28,4            | 38,9           | 25,4           | 33,4           | 35,2            |
| <b>Sapato</b>               | 26,2           | 18,6           | 37,3           | 20,0            | 23,7           | 13,6           | 20,0           | 22,4            |
| <b>Relógio</b>              | 16,4           | 16,9           | 13,6           | 23,3            | 23,7           | 15,3           | 20,0           | 19,1            |
| <b>Rádio</b>                | 9,8            | 16,9           | 13,6           | 4,2             | 13,6           | 18,6           | 8,3            | 11,1            |

|                         |      |      |      |      |      |      |      |      |
|-------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| <b>Chapéu</b>           | 14,8 | 13,6 | 11,9 | 10,0 | 16,9 | 8,5  | 10,0 | 11,9 |
| <b>Animal de Sela</b>   | 13,1 | —    | 5,1  | 8,3  | 16,9 | 11,9 | 15,0 | 9,9  |
| <b>Arma de fogo</b>     | 4,9  | 5,1  | —    | 16,7 | 6,8  | 1,7  | 8,3  | 7,5  |
| <b>Condução própria</b> | 1,6  | 1,7  | 3,4  | 4,2  | 3,4  | 8,5  | —    | 3,4  |
| <b>Móveis</b>           | 9,8  | —    | 1,7  | 3,3  | —    | —    | 1,7  | 2,5  |
| <b>Arma branca</b>      | —    | 1,7  | —    | 5,0  | —    | —    | 1,7  | 2,5  |
| <b>Guarda-chuva</b>     | 1,6  | 1,7  | 5,1  | 2,5  | —    | —    | —    | 1,7  |
| <b>Sanfona</b>          | —    | —    | —    | 3,3  | —    | —    | 1,7  | 1,0  |

Roupas (35,2%); sapatos (22,4%); relógios (19,1%); rádios (11,1%) e chapéus (11,9%) são os objetos mais desejados pelos trabalhadores rurais para compra imediata. Para as mulheres, os objetos mais desejados (tabela 36) são roupas, sapatos, máquina de costura, relógio, objetos de adorno e sombrinha.

Tabela 36

#### OBJETOS MAIS DESEJADOS PARA A ESPÔSA

| Objetos                     | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total de pesquisados</b> | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| <b>Roupas</b>               | 45,9          | 44,1          | 52,5          | 52,5           | 44,1          | 22,0          | 43,4          | 39,6           |
| <b>Sapatos</b>              | 32,8          | 28,8          | 37,8          | 16,7           | 28,8          | 10,2          | 28,3          | 24,9           |
| <b>Máquina de costura</b>   | 14,8          | 30,5          | 10,2          | 25,8           | 27,1          | 28,8          | 28,3          | 23,9           |
| <b>Relógio</b>              | 4,9           | 15,3          | 3,4           | 16,7           | 18,6          | 15,3          | 8,3           | 12,4           |
| <b>Objetos adorno</b>       | 3,3           | 5,1           | 5,1           | 2,5            | 1,7           | 3,4           | 3,4           | 3,4            |
| <b>Sombrinha</b>            | 3,3           | 5,1           | 3,4           | 3,3            | 3,4           | 1,7           | 3,4           | 3,4            |
| <b>Rádio</b>                | 3,3           | —             | —             | 1,7            | 1,7           | 3,4           | —             | 1,5            |
| <b>Móveis</b>               | 3,3           | —             | 1,7           | 0,8            | —             | —             | 1,7           | 1,0            |

Tabela 37

#### OBJETOS MAIS DESEJADOS PARA OS FILHOS

| Objetos                     | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total de pesquisados</b> | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| <b>Roupa</b>                | 57,4          | 47,5          | 59,3          | 44,2           | 59,3          | 40,7          | 55,0          | 50,9           |
| <b>Sapato</b>               | 40,9          | 35,6          | 42,4          | 22,5           | 37,4          | 18,6          | 40,0          | 32,5           |
| <b>Relógio</b>              | 8,2           | 6,8           | 8,5           | 10,0           | 13,6          | 10,2          | 3,3           | 8,8            |
| <b>Bicicleta</b>            | 1,6           | 10,2          | 3,4           | 4,2            | 3,4           | 3,4           | —             | 3,8            |
| <b>Caa e rede</b>           | 4,9           | 3,4           | 6,8           | 2,5            | 1,7           | 1,7           | —             | 3,0            |
| <b>Jóias</b>                | —             | 3,4           | 3,4           | 4,2            | 3,4           | 1,7           | 1,7           | 2,7            |
| <b>Máquina de costura</b>   | 4,9           | —             | 1,7           | 4,2            | 1,7           | —             | —             | 2,1            |
| <b>Chapéu</b>               | 3,3           | 1,7           | 3,4           | 1,7            | —             | —             | 1,7           | 1,6            |
| <b>Brinquedos</b>           | 1,6           | 1,7           | —             | 1,7            | 3,4           | —             | 1,7           | 1,5            |
| <b>Animais</b>              | 1,6           | —             | —             | 2,5            | 1,7           | —             | 3,3           | 1,5            |
| <b>Guarda-chuva</b>         | 1,6           | 1,7           | —             | 0,8            | 1,7           | 1,7           | —             | 1,0            |

Quanto ao que querem comprar para os filhos (tabela 37), a metade dos entrevistados (mais precisamente 50,9%) deseja roupas para os filhos.

Os sapatos são outra preocupação dos trabalhadores entrevistados para com os filhos: dos entrevistados, 32,5% desejam adquirir sapatos para os filhos. Roupas,

calçados e relógios são os objetos mais preferidos para compra a pequeno prazo, quer para uso pessoal, quer para as suas mulheres, quer para os seus filhos. As duas primeiras preferências se explicam pelas reduzidas disponibilidades existentes nas famílias rurais no tocante ao vestuário. No orçamento doméstico quase não há lugar, ainda, não obstante as elevações salariais recentes, para a aquisição regular de roupas e calçados para todos os membros das famílias.

Tabela 38

**PEQUENAS ECONOMIAS E SUA APLICAÇÃO**

| Objetos                                | A             | B             | C             | D              | E             | F             | G             | Total          |
|----------------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| <b>Total de pesquisados</b>            | 100,0<br>(61) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(120) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(59) | 100,0<br>(60) | 100,0<br>(477) |
| <b>Com pequenas economias</b>          |               |               |               |                |               |               |               |                |
| <b>Não</b>                             | 75,4          | 77,9          | 91,5          | 75,0           | 91,5          | 79,7          | 81,7          | 80,9           |
| <b>Sim</b>                             | 24,6          | 22,1          | 8,5           | 25,0           | 8,5           | 20,3          | 18,3          | 19,1           |
| <b><u>Aplicação das economias:</u></b> |               |               |               |                |               |               |               |                |
| <b>Qualquer eventualidade</b>          | 66,6          | 15,4          | 60,0          | 10,0           | 40,0          | 50,0          | 45,5          | 34,0           |
| <b>Remédios</b>                        | —             | 53,8          | 20,0          | 33,3           | 40,0          | 16,7          | —             | 24,2           |
| <b>Roupas e calçados</b>               | 20,0          | 15,4          | —             | 36,7           | —             | —             | 27,3          | 20,9           |
| <b>Objetos diversos</b>                | —             | —             | —             | 6,7            | —             | —             | 18,2          | 4,4            |
| <b>Pagamentos de prestações</b>        | 6,7           | —             | —             | 3,3            | —             | 16,6          | —             | 4,4            |
| <b>Viagens</b>                         | 6,7           | 7,7           | —             | 3,3            | —             | —             | —             | 3,3            |
| <b>Animais</b>                         | —             | —             | —             | —              | —             | 16,7          | —             | 2,2            |
| <b>Outros</b>                          | —             | 7,7           | 20,0          | 6,7            | 20,0          | —             | 9,0           | 6,6            |
| <b>Total</b>                           | 100,0<br>(15) | 100,0<br>(13) | 100,0<br>(5)  | 100,0<br>(30)  | 100,0<br>(5)  | 100,0<br>(12) | 100,0<br>(11) | 100,0<br>(91)  |

Um problema final foi focalizado no quadro de consumo: o da poupança por parte dos trabalhadores, agora que tiveram os seus salários elevados.

81 % gastam tudo o que conseguem ganhar cada mês; e apenas 19% confirmaram conseguir economizar algum dinheiro, destinando-o a aplicações futuras de natureza diversa (tabela 38).

O fato real é que o trabalhador rural começa a juntar alguma coisa: "para atender a qualquer eventualidade futura" é a principal aplicação das suas pequenas economias. 20,9% afirmam que o emprego da poupança se faz através da compra de roupas e calçados, satisfazendo, assim, pouco a pouco, os desejos expressos nas tabelas precedentes, enquanto que 24,2% declararam comprar remédios. Sente-se, assim, uma nova preocupação do trabalhador rural para com o futuro. Sente-se, assim, pouco a pouco a mudança de mentalidade, uma mudança de hábitos, já que, acostumado a gastar tudo que lhe chegava as mãos, compreende hoje em dia que reservar um pouco do ganho mensal ou semanal representa uma garantia para dias futuros, as vezes incertos.

## 7. CONCLUSÕES

### Resumo dos resultados

a) O tamanho médio da família é de 5,4 pessoas, com nítida predominância dos grupos jovens.

- b) Os elevados efetivos das populações abaixo de 15 anos são características da existência de elevadas taxas de natalidade e de elevados (mas em declínio) coeficiente de mortalidade.
- c) População de nível de instrução muito baixo. Analfabetos — 81%; lendo, escrevendo e contando — 5%; com curso primário incompleto 11%. Na faixa etária de 5 a 14 anos apenas estão frequentando escolas.
- d) Confirmada a permanência na área de ponderável parcela de emigrantes do Agreste; significativa a mobilidade de trabalhadores dentro da própria Zona da Mata.
- e) Uma fração correspondente a 11% dos trabalhadores é oriunda da Zona do Agreste; cerca de 12% dos trabalhadores trabalham há menos de 1 ano nas terras cultivadas.
- f) A mudança de trabalhadores rurais é mais sensível dentro das áreas em que predomina a cultura canavieira. Nas áreas em que há diversificação de lavouras, a mobilidade é menos intensa.
- g) Menos de 50% das pessoas com 10 e mais anos tem ocupação remunerada.
- h) Desfavoráveis as condições de habitação, Piso predominantemente de chão batido; paredes de alvenaria; coberta de telha.
- i) O número médio de cômodos — 3,5 por domicílio — obriga a cerca de 30% dos residentes a dormirem fora dos quartos.
- j) Condições de dormida precárias. 40% das pessoas dormem no chão ou em cima de sacos, lonas, esteiras, etc.
- l) Apenas 24% das habitações dispoem de fossas; 18% consomem água com alguma proteção contra os agentes poluidores; ausência quase total de banheiros.
- m) 73% das habitações em estado de má conservação ou em deterioração.
- n) Equipamento das casas reduzido, não havendo sequer cadeiras ou bancos para todas as pessoas; apenas para 65%.
- o) Compõem a primeira refeição: café, farinha de mandioca, charque, tubérculos e milho; a segunda: feijão, farinha de mandioca, charque, carne verde e arroz; a terceira: café, farinha de mandioca, tubérculos, charque, pão e milho.
- p) As quantidades consumidas, quer reduzidas a base per-capita/dia, quer reduzidas a base adulto equivalente/dia, são ínfimas, pelas limitações aquisitivas da população consumidora.
- q) Em termos de conjunto, as calorias diárias somariam um total energético de 2.700 calorias para um adulto/equivalente, sujeito as perdas alimentares.
- r) Predominantes as formas de salário por produção e por diária.
- s) Receita média familiar da ordem de Cr\$ 35.000 (maio de 1964).

t) A percentagem da quota alimentar é da ordem de 80%. O trabalhador dispõe, apenas, de 20% para todas as outras despesas além da alimentação.

### **Três anos depois**

A comparação entre alguns dados da presente pesquisa (1964) e os revelados pela pesquisa anterior (1961), ambas patrocinadas pelo Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, realizadas nas mesmas áreas e conduzidas segundo a mesma metodologia, oferece novas perspectivas para a análise das modificações porventura ocorridas nas condições de vida das populações residentes nas áreas rurais da Zona da Mata.

População extremamente jovem — cerca de 58% dos efetivos com menos de 20 anos de idade — apresenta uma regular melhoria no nível de instrução, o que se deve talvez atribuir à multiplicação recente das escolas de ensino primário e dos cursos de alfabetização de adultos, não se esquecendo, é claro, do papel porventura representado pelas escolas radiofônicas, embora elevado percentual da população em idade escolar ainda não ocupe os lugares que deveria ocupar nas escolas de ensino primário.

Menor mobilidade espacial e menos acentuada mobilidade no trabalho, expressas quer através da maior permanência nos municípios de nascimento, quer através do maior tempo de permanência nas atuais ocupações (tabela 39) também podem ser assinaladas.

A mudança de trabalhadores rurais é mais sensível dentro das áreas em que predomina a cultura canavieira; nas áreas em que há diversificação de lavouras, a mobilidade é menos intensa.

As condições de habitação variaram também para melhor nestes últimos 3 anos (tabela 40), embora ainda permaneçam desfavoráveis.

Maior percentual de casas próprias, com melhoria no material de construção; na existência de dependências e serviços, na utilização de fontes de combustível e de iluminação; na existência de fossas higiênicas; no estado de conservação dos prédios, etc.

As elevações salariais possibilitaram, aos trabalhadores rurais, equipar as suas casas, onde já se encontram, com maior frequência, guarda-comidas, ferros de engomar, máquinas de costura, relógios, etc. Foram melhoradas as condições de alimentação, embora os níveis de consumo dos principais alimentos necessários à vida humana ainda sejam lamentavelmente baixos (tabela 41).

Pouca importância se tem dado a educação no tocante à alimentação popular, terreno em que, à vista das mais altas receitas auferidas pelos trabalhadores rurais, muito se poderia obter, levando as famílias a uma aplicação mais útil das disponibilidades destinadas a alimentação. A alimentação, não obstante, ainda detém uma quota muito alta do orçamento doméstico: 80%. Não tanto as despesas de ordem individual como as despesas familiares de outros itens são ainda extremamente reduzidas.



Tabela 39

## CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS 1961/1964

| Especificação                     | 1961 | 1964 |
|-----------------------------------|------|------|
| <b>Estrutura etária</b>           |      |      |
| 0 – 1                             | 5,2  | 6,3  |
| 1-4                               | 11,3 | 12,2 |
| 5-9                               | 14,5 | 14,6 |
| 10-14                             | 13,9 | 13,2 |
| 15-19                             | 12,1 | 11,9 |
| 20-29                             | 14,3 | 16,0 |
| 30-39                             | 11,2 | 9,0  |
| 40-49                             | 8,2  | 7,1  |
| 50-59                             | 4,7  | 3,5  |
| 60+                               | 3,7  | 3,3  |
| Não declarado                     | 0,9  | 2,9  |
| <b>Instrução (10 anos e mais)</b> |      |      |
| Analfabetos                       | 83,5 | 80,1 |
| Lec(1)                            | 12,2 | 6,6  |
| Primário incompleto               | 4,2  | 11,9 |
| Primário completo                 | 0,1  | 1,0  |
| Secundário                        |      | 0,1  |
| Não declarado                     |      | 0,3  |
| <b>Procedência</b>                | 94,2 | 95,2 |
| <b>Pernambuco</b>                 |      |      |
| <u>Município</u>                  | 47,8 | 62,5 |
| Zona da Mata                      | 33,4 | 21,2 |
| Zona do Agreste                   | 12,0 | 11,3 |
| Zona do Sertão                    | 1,0  | 0,2  |
| <b>Paraíba</b>                    | 2,0  | 1,7  |
| <b>Alagoas</b>                    | 1,7  | 1,0  |
| <b>Outros Estados</b>             | 0,3  | 0,6  |
| <b>Não declarado</b>              | 1,8  | 1,5  |
| <b><u>Tempo de trabalho</u></b>   |      |      |
| – 5m                              | 18,5 | 4,8  |
| 6m – 11m                          | 8,4  | 7,1  |
| 1a – 4a                           | 31,4 | 38,6 |
| 5a – 9a                           | 17,3 | 18,3 |
| 10a +                             | 24,0 | 29,1 |
| <b>Não declarado</b>              | 0,4  | 2,1  |

(1)Lê, escreve e conta, sem ter frequentado escola.

Tabela 40

## CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO

| Especificação                    | 1961 | 1964 |
|----------------------------------|------|------|
| <b><u>Regime de ocupação</u></b> |      |      |
| Própria                          | 1,5  | 10,7 |
| Alugada                          | 7,4  | 2,5  |
| Cedida                           | 86,5 | 86,8 |
| Não declarado                    | 4,6  | --   |

|                                       |         |      |
|---------------------------------------|---------|------|
| <b><u>Materiais de construção</u></b> |         |      |
| Barra-comida                          | 13,0    | 31,9 |
| Chão batido                           | 40,3    | 60,6 |
| Tijolo                                | 31,9    | 24,9 |
| Cimento                               | 7,8     | 18,7 |
| <b>Paredes</b>                        |         |      |
| Alvenaria                             | 56,0    | 53,7 |
| Com reboco                            | 43,8    | 41,1 |
| Taipa                                 | 43,8    | 45,7 |
| Com reboco                            | 11,1    | 14,0 |
| Outro                                 | 0,2     | 0,6  |
| <b><u>Coberta</u></b>                 |         |      |
| Telhas                                | 97,1    | 96,5 |
| Palha                                 | 2,5     | 1,9  |
| Zinco                                 | 0,1     | 0,8  |
| Outro                                 | 0,3     | 0,8  |
| <b><u>Dependência e serviços</u></b>  |         |      |
| Cozinha                               | 90,0    | 97,0 |
| Fogão                                 | 90,0(1) | 65,8 |
| <b><u>Combustível</u></b>             |         |      |
| Lenha                                 | 93,5    | 95,4 |
| Querosene                             | --      | 43,0 |
| Gás engarrafado                       | --      | 0,2  |
| Carvão                                | --      | 0,4  |
| Não Declarado                         | 6,5     | 0,2  |
| <b><u>Iluminação</u></b>              |         |      |
| Elétrica                              | 0,1     | 3,4  |
| Querosene                             | 98,6    | 92,7 |
| Não declarado                         | 1,3     | 3,9  |
| <b><u>Esgoto</u></b>                  |         |      |
| Fossa                                 | 3,5     | 23,9 |
| <b><u>Água</u></b>                    |         |      |
| Água encanada                         | --      | 2,1  |
| Poço aberto                           | 18,0    | 15,3 |
| Poço descoberto                       | 60,4    | 57,8 |
| Chafariz                              | --      | 1,7  |
| Fonte                                 | 7,5     | 10,1 |
| Rio ou agude                          | 14,1    | 10,5 |
| Não declarado                         | --      | 1,9  |
| <b><u>Banheiro</u></b>                | --      | 0,3  |
| <b><u>Destino do lixo</u></b>         |         |      |
| Exposto                               | 99,3    | 97,7 |
| Queimado                              | --      | 0,2  |
| Enterrado                             | 0,1     | 0,2  |
| Não declarado                         | 0,6     | 1,9  |
| <b><u>Estado de conservação</u></b>   |         |      |
| Nova                                  | 3,4     | 1,9  |
| Bem conservada                        | 14,1    | 21,0 |
| Mal conservada                        | 60,9    | 54,1 |
| Em deterioração                       | 21,6    | 18,6 |
| Não declarado                         | ---     | 4,4  |

|                    |     |      |        |
|--------------------|-----|------|--------|
| Máquina de costura | 7,1 | 14,3 | Tabela |
| Relógio            | 1,0 | 11,3 |        |
| Filtro             | 0,4 | 1,3  |        |

### CONDIÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO

| Especificação                                      | 1961        | 1964        |
|----------------------------------------------------|-------------|-------------|
| <b>Composição habitual das refeições</b>           |             |             |
| <u><b>Desejum</b></u>                              |             |             |
| Café                                               | 96,5        | 96,2        |
| Farinha                                            | 64,0        | 59,1        |
| Pão                                                | 15,6        | 33,8        |
| Charque                                            | 15,1        | 33,8        |
| Tubérculos                                         | 38,1        | 33,2        |
| Cuscuz, etc.                                       | 27,9        | 24,9        |
| Carne de boi                                       | 14,4        | 14,5        |
| Bolacha                                            | 2,8         | 7,3         |
| <u><b>Almoço</b></u>                               |             |             |
| Feijão                                             | 93,0        | 97,7        |
| Farinha                                            | 93,6        | 83,6        |
| Charque                                            | 52,6        | 66,0        |
| Carne de boi                                       | 39,5        | 34,6        |
| Arroz                                              | 17,1        | 32,9        |
| Macarrão                                           | —           | 10,3        |
| Bacalhau                                           | --          | 7,5         |
| <u><b>Jantar</b></u>                               |             |             |
|                                                    | 93,3        | 89,7        |
| Farinha                                            | 38,5        | 55,8        |
| Tubérculos                                         | 52,6        | 36,2        |
| Charque                                            | 9,0         | 33,5        |
| Pão                                                | 8,3         | 30,0        |
| Cuscuz etc.                                        | 36,3        | 26,4        |
| Carne de boi                                       | 15,8        | 17,6        |
| Feijão                                             | 2,9         | 6,3         |
| Bolacha                                            | 4,6         | 6,1         |
| <b>Consumo Médio semanal do adulto equivalente</b> |             |             |
| <b>Especificação</b>                               | <b>1961</b> | <b>1964</b> |
| <b>Cereais</b>                                     |             |             |
| Pão                                                | 100         | 305         |
| Arroz                                              | 105         | 180         |
| Feijão                                             | 475         | 505         |
| Farinha de Mandioca                                | 2.315       | 2.890       |
| Farinha de Milho                                   | 390         | 215         |
| <b>Carnes</b>                                      |             |             |
| Verde, de boi                                      | 135         | 205         |
| Charque                                            | 350         | 525         |
| Peixe                                              | 90          | 80          |
| <b>Doces</b>                                       |             |             |
| Açúcar e Rapadura                                  | 625         | 710         |
| <b>Tuberculos</b>                                  |             |             |
| Batata doce                                        | 245         | 135         |

|                                         |       |       |
|-----------------------------------------|-------|-------|
| <b>Cará e inhame</b>                    | 280   | 125   |
| <b>Macaxeira</b>                        | 225   | 430   |
| <b>Valor energético das dietas</b>      |       |       |
| <b>Total de calorias</b>                | 2.320 | 2.760 |
| <b><u>Distribuição das despesas</u></b> |       |       |
| <b>Alimentação</b>                      | 86,8  | 80,2  |
| <b>Aluguel de casa</b>                  | 0,0   | 0,0   |
| <b>Combustível</b>                      | 1,1   | 2,0   |
| <b>Luz</b>                              | 0,6   | 0,0   |
| <b>Água</b>                             | 0,0   | 0,0   |
| <b>Remédios</b>                         | 1,2   | 4,4   |
| <b>Artigos de Higiene</b>               | 3,5   | 3,2   |
| <b>Educação</b>                         | 0,3   | 0,2   |
| <b>Vestuário</b>                        | 3,2   | 4,5   |
| <b>Fumo e bebidas</b>                   | 3,1   | 4,2   |
| <b>Outras</b>                           | 0,2   | 1,2   |

### **Palavras finais**

Ainda permanecem, na área pesquisada, algumas das condições reveladas na pesquisa anterior: uma ausência quase generalizada de condições satisfatórias no tocante ao bem-estar econômico, social e cultural; um estado de subnutrição revelado pelo reduzido consumo de alimentos essenciais e aliado a pouco satisfatórias condições de higiene; um estado de tensão entre empregadores e empregados, pela imposição de condições de trabalho, são atenuados pelas atividades assistenciais das empresas.

Todas as indicações formuladas há três anos permanecem, também, válidas para solução dos problemas comuns a toda a população da área canavieira pernambucana:

Promover as relações entre proprietários e trabalhadores, ampliando os programas de sindicalização rural e de extensão ao campo dos benefícios da legislação social trabalhista; coordenar e integrar os diversos serviços públicos e particulares destinados a prestar serviços aos homens do campo, quer no tocante ao funcionamento efetivo das escolas de ensino primário, quer na melhoria das condições de habitação, na transmissão de técnicas de preparo e conservação de alimentos, no combate às endemias rurais; distribuir terras aos camponeses habilitados, com experiência e aptidão para as atividades rurais, incluindo-se a prestação de assistência técnica, agrícola, creditícia e social e condições de pagamento a longo prazo; reservar terras não aproveitadas ou retiradas do plantio da cana (pelo emprego de técnicas agrícolas intensivas) para lavouras de subsistência; ampliar os planos de colonização do Estado e da Igreja e incentivar os planos de empresas particulares, com o objetivo de renovar, na área pesquisada, as condições de trabalho, etc.

Somente assim, através de medidas corajosas e objetivas; é que se poderá, em futuro não muito distante, mudar a face de agricultura da Zona da Mata, sem abalos sociais, preservando a figura do empresário particular, mas provendo o trabalhador rural dos recursos indispensáveis a uma vida decente.

## **Summary**

This research aimed at describing consumption patterns in “Zona da Mata” (bushwood region) of the state of Pernambuco. It aimed as well at comparing its findings with those of a similar research undertaken in 1961. 500 questionnaires were applied in municipalities representative of seven homogeneous sub-areas, into which the whole Zona da Mata was divided, according to criteria suggested by the Regional Center of Educational Research of Recife. 477 questionnaires, after being processed by the Division of Statistics of the Institute Joaquim Nabuco of Social Research, were used for the final conclusions.

The research has shown, among other things, families with a mean size of 5,4 members, mostly less than 15 years old; very high death rates; very low level of instruction; 81% of illiterates, only 4% of children older than five and younger than 14 attending school; housing conditions appallingly bad, to the extent that around 40% of the population have to sleep on the bare floor, while 75% of all houses have no sewage whatsoever; 80% of families budgets spent with food, however calories consumption is minimal; a mean family income of NCR\$ 35,00 (May 1964).

The conclusion is reached that objective and courageous steps are needed to reverse the present situation. The following ones are suggested. Establishment of normal relations between employees and employers; expansion of rural syndicates and extension to the rural labour force of the provisions of the Brazilian labour laws; coordination and integration of the several public and private programmes of assistance to the agricultural labourer; land distribution to, at least, the ablest peasants, who must also be given technical, social and financial assistance (in long-term loans) etc.

## **Résumé**

Le but de cette enquête était de décrire et caractériser les habitudes de consommation dans la “Zona da Mata” (région située près du littoral, autrefois boisée) de l’Etat du Pernambouc. On a aussi voulu comparer les résultats de cette enquête avec ceux d’une enquête semblable réalisée en 1961.

500 questionnaires ont été appliqués dans des communes représentatives de sept subdivisions de la région étudiée, selon des critères établis par le Centre Régional de Recherches en Education de Recife. 477 ont été utilisés, après vérification par la division de Statistique de l’Institut Joaquim Nabuco.

Parmi les résultats auxquels la recherche est parvenue, on remarque les suivants : familles en moyenne constituées de 5,4 individus ; un très fort taux de mortalité ; un niveau d’instruction très bas (84% d’analphabètes, 96% des enfants entre 5 et 14 ans ne vont pas à l’école) ; des conditions d’habitation tellement mauvaises que 40% des personnes doivent dormir à même le sol, et que 75% des maisons n’ont pas d’installations sanitaires ; consommation alimentaire déficiente, n’atteignant approximativement que 2700 calories par jour et par adulte, en moyenne ; 80% des

budgets des familles sont destinés à l'achat d'aliments, le revenu total ne dépassant guère 35 cruzeiros nouveaux par mois (mai 1964).

On arrive à la conclusion que l'absence presque totale de conditions nécessaires au bien-être de la population exige des attitudes courageuses et objectives conduisant à l'amélioration du niveau de vie des cultivateurs : il faudrait insister spécialement sur l'établissement de relations normales entre employés et employeurs, sur les développement des programmes de syndicalisation rurale ; sur l'extension au travailleur agricole des avantages de la législation sociale du travail ; sur la coordination et l'intégration des divers services publics et privés destinés à aider le travailleur rural, soit en ce qui concerne le fonctionnement réel des écoles primaires et professionnelles, soit relativement à l'amélioration des conditions d'habitation ; sur l'enseignement des techniques pour conserver ou préparer les aliments ; sur la lutte contre les maladies endémiques rurales ; sur la distribution de terres aux cultivateurs capables, sans oublier l'aide technique, sociale et financière, en prévoyant de longs délais de paiement ; sur la réserve de terres non utilisées ou abandonnées, destinées à des cultures de subsistance ; sur l'élargissement des plans d'aménagement dûs à l'Etat ou à l'Eglise ou encore à des entreprises privées, dont l'objectif serait de renouveler, dans la région analysée, les conditions du travail agricole